

Organizadores:

Giuseppe Tosi

Lúcia de Fátima Guerra Ferreira

Maria de Nazaré Tavares Zenaide

40 anos da Anistia no Brasil.
Lições de Tempos de Lutas
e Resistências

Homenagem a Lelio Basso e Linda Bimbi

EDITORA LUMEN JURIS

RIO DE JANEIRO

2021

Anexos

ANEXO 1 - Catálogo da Série Anistia no Brasil do Arquivo da Fundação Lelio e Lisli Basso

Fernando Luiz Araújo da Costa¹
Lúcia de Fátima Guerra Ferreira²
Maria de Nazaré Tavares Zenaide³

Introdução

A ideia de elaboração deste catálogo com descrição das unidades documentais, que integram a série Anistia no Brasil, surgiu da intenção de ampliar a visibilidade do acervo existente na Fundação Lelio e Lisli Basso (FLLB), com sede Roma, na Itália, e suas possibilidades de pesquisa. Esse conjunto documental foi constituído tendo em vista a participação do Senador Lelio Basso no 1º Congresso Nacional pela Anistia (São Paulo, 1978), e seu compromisso em realizar uma Conferência Internacional pela Anistia no Brasil, que se efetivou após a sua morte (Roma, 1979)⁴.

O acesso a essa documentação ocorreu a partir da aproximação do Núcleo de Cidadania e Direitos Humanos (NCDH), da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), e da Comissão de Anistia, do Ministério da Justiça (CA-MJ), com a FLLB, tendo como mentor o professor Alberto Filippi, antigo colaborador de Lelio Basso. Foi assinado um convênio para a realização de projeto tendo os objetivos de traduzir e publicar quatro obras sobre o Tribunal Russell II, produzir uma publicação com base na documentação da FLLB sobre a memória

-
- 1 Graduação em História na Universidade Federal da Paraíba, Mestrando em História no Programa de Pós-Graduação em História da UFPB.
 - 2 Doutorado em História na Universidade de São Paulo. Professora titular aposentada do Departamento de História e do Programa de Pós-Graduação em Direitos Humanos, Cidadania e Políticas Públicas da UFPB. Gerente de Documentação e Arquivo da Fundação Casa de José Américo e Presidente da Comissão de Instalação do Memorial da Democracia da Paraíba.
 - 3 Doutorado em Educação pela Universidade Federal da Paraíba. Professora dos Programas de Pós-Graduação em Educação e em Direitos Humanos, Cidadania e Políticas Públicas e do Curso de Serviço Social da UFPB.
 - 4 Compromisso honrado pelos que faziam a FLLB, mesmo após o falecimento de Lelio Basso em dezembro de 1978.

da repressão, resistência e solidariedade no Brasil e na América Latina, e digitalizar a documentação sobre o Brasil existente no Arquivo Histórico da Fundação⁵. Esse projeto foi realizado em 2013 e 2014, atingindo todas as metas⁶.

Além da documentação vinculada ao Tribunal Russell II e a Anistia no Brasil, o Arquivo Histórico da FLLB também possui documentos do Fundo Tribunal Permanente dos Povos, referentes a eventos relevantes para a compreensão da história recente Brasil, tratando das seguintes temáticas: a Amazônia brasileira, em Paris, 1990; a Impunidade de crimes de lesa humanidade na América Latina, em Bogotá, 1991; e a Violação dos direitos fundamentais de crianças e adolescentes no Brasil, em São Paulo, 1999.

Com os quarenta anos da Lei da Anistia buscou-se retomar os estudos com base nos arquivos da FLLB, com o projeto intitulado: A luta pela anistia no Brasil nos arquivos da Fundação Lelio e Lisli Basso sobre as violações aos direitos humanos na América Latina, coordenado pela professora Maria de Nazaré Tavares Zenaide, tendo como uma das metas – inventariar, classificar e traduzir documentos e bibliografia ampliando o conteúdo de verbetes, através da pesquisa documental junto ao acervo digitalizado da FLLB.

O conjunto documental, ora apresentado, comprova a capacidade organizativa da FLLB e de mobilização da solidariedade internacional aos povos latino-americanos, sob a opressão de governos autoritários e perpetradores de violação dos direitos humanos.

Segundo informações no Inventário da Série Anistia no Brasil do Fundo Documental Fundação Internacional Lelio Basso pelo Direito e a Libertação dos Povos (2013), apenas a documentação desta Série foi organizada em 2013, para atender ao convênio já citado, com a CA-MJ.

Toda a documentação aqui referenciada foi organizada e digitalizada pela própria Fundação Lelio e Lisli Basso, com uma identificação que segue a Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística - ISAD-G (CIA, 2001), como exemplo, ITA_FLLB_FILB_ANI_002_004_0001, significando o código do país - Itália (ITA), o código do detentor do acervo - Fundação Lelio e Lisli

5 Nesse projeto participaram Arlene Xavier Santos Costa, realizando estágio de 9 meses no Arquivo da FLLB, em Roma, e Lúcia de Fatima Guerra Ferreira, integrando a equipe para a publicação de livro, coordenada pelo professor Giancarlo Monina, da Universidade de Roma Tre, e para a publicação das obras do Tribunal Russell II com a coordenação partilhada com o professor Giuseppe Tosi, da UFPB/NCDH.

6 Após a conclusão do projeto de digitalização, foram encontradas outras caixas com documentos sobre o Brasil.

Basso (FLLB), o código do Fundo documental - Fundação Internacional Lelio Basso pelo Direito e a Libertação dos Povos (FILB), o código da Série Anistia no Brasil (ANI), número do Fascículo e número do Subfascículo (quando existente), indicados com uma numeração com três algarismos (000) e numeração da página do documento, indicada com quatro algarismos (0000).

O acervo documental é composto por cartas, ofícios, manifestos, textos, recortes de jornais, fotografias, panfletos, relatórios e atas dos Comitês Brasileiros pela Anistia espalhados desde o Brasil, Itália, França, Portugal, Holanda, Dinamarca e outros países da Europa que foram dando visibilidade ao processo que culminou com a promulgação da Lei da Anistia.

A maior parte da documentação refere-se à organização dos eventos: 1º Congresso Nacional pela Anistia que se realizou em São Paulo, de 2 a 5 de novembro de 1978; e a Conferência Internacional pela Anistia e as Liberdades Democráticas no Brasil realizada em Roma, de 28 a 30 de junho de 1979⁷.

Conta com documentação que revela a atuação de grupos feministas de brasileiras exiladas em Paris, Lisboa e Roma, bem como dos grupos radicados no Brasil e do Movimento Feminino pela Anistia.

Também foram incluídos documentos de dois outros fundos documentais, que complementam a Série Anistia no Brasil do Fundo Fundação Internacional Lelio Basso pelo Direito e a Libertação dos Povos (FILB), quais sejam do Fundo Lelio Basso, Série 19 - Direitos Humanos e Tribunal Russell, Fascículo 031 - Viagem ao Brasil - Congresso pela Anistia no Brasil; e Fundo Seção Internacional - Direitos dos Povos, Série Panfletos⁸.

Portanto, o acervo aqui trabalhado envolvendo os três fundos perfaz um total de representação digital de 132 documentos, com 626 páginas.

Os verbetes contêm um resumo informativo, e talvez mais indicativo do conteúdo de cada documento, tendo em vista as limitações para a tradução de tantas línguas (italiano, francês, inglês, norueguês e sueco) e com alguns em português. No verbete está assinalado quando for língua estrangeira.

7 Em vários documentos aparece como prevista para 29 de junho a 1 de julho de 1979, mas se realizou efetivamente de 28 a 30 de junho de 1979.

8 Esta série disponibiliza 22 documentos, entre cartazes e panfletos, sobre o Tribunal Russell II, a Anistia no Brasil (com números do 006 ao 011), Tribunal Permanente dos Povos – Sessão Amazônia Brasileira e El Salvador.

Por fim, faz-se necessário registrar a dedicação da responsável pelo Arquivo Histórico da FLLB, Simona Luciani, e das ex-freiras brasileiras Maria Inês Libânio (Ruth) e Maria Elvira Gomes (Monica), que acompanharam Linda Bimbi, quando teve que sair do Brasil, perseguida pela Ditadura Militar. Também agradecer aos perseguidos e perseguidas políticas, protagonistas dessa história, que integram a Rede Brasil Memória, Verdade e Justiça e o Grupo Tortura Nunca Mais, da Bahia, que colaboraram na identificação das pessoas nas fotografias: Ana Guedes, Anacleto Julião, Diva Santana, Edson Freitas Alves, Jane de Alencar, Jessie Jane Vieira de Sousa, Luiz Eduardo Greenhalgh, Paulo de Tarso Carneiro, Pedro Pomar, Raul Ellwanger, Renato Della Vecchia, Rosalina Santa Cruz, Tania Gerbi Veiga e Vera Vital Brasil.

I. Série Anistia no Brasil do Fundo Documental Fundação Internacional Lelio Basso pelo Direito e a Libertação dos Povos da Fundação Lelio e Lisli Basso

Neste item apresentamos informações sobre a Série Anistia no Brasil seguindo as indicações da Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística - ISAD-G (CIA, 2001) e da Norma Brasileira de Descrição Arquivística - NOBRADE. (CONARQ, 2006).

1 IDENTIFICAÇÃO

1.1 Código de identificação

- ITA FLLB FILB ANI

1.2 Nível de descrição

- Série

1.3 Dimensão e suporte

- Documentos digitalizados: 90 unidades, com 584 páginas

2 CONTEXTUALIZAÇÃO

2.1 Nome do detentor do acervo

- Fundação Lelio e Lisli Basso (FLLB)

2.2 Nome do produtor

- Fundação Internacional Lelio Basso pelo Direito e a Libertação dos Povos (FILB)

2.3 História institucional

- A Fundação Lelio e Lisli Basso (FLLB) foi criada em Roma em 1973, a partir da fusão da biblioteca pessoal de Lelio Basso com o *Istituto per lo Studio della Società Contemporanea* (ISSOCO), que existia desde 1969, e foi erigida formalmente por decreto do Presidente da República Italiana em junho de 1974. Em 2005, fundiu-se com a Fundação Internacional Lelio Basso pelo Direito e a Libertação dos Povos (FILB), criada em 1976, a partir da Declaração Universal dos Direitos dos Povos, adotada em 4 de julho daquele ano em Argel. A FILB não existe mais, contudo sua missão foi incorporada na FLLB pela sua Seção Internacional. A sede da FLLB está localizada na *Via della Dogana Vecchia, nº 5*, em um antigo edifício do centro histórico de Roma, Itália.

2.4 História arquivística

- O acervo integra o Arquivo Histórico da Fundação Lelio e Lisli Basso, que possui 79 fundos e dentre eles o fundo fechado Fundação Internacional Lelio Basso pelo Direito e a Libertação dos Povos (FILB). Os documentos, de interesse para a história do Brasil, foram digitalizados por meio de convênio da Comissão de Anistia do Ministério da Justiça com a referida Fundação, contando na execução de projeto com a participação do Núcleo de Cidadania e Direitos Humanos da Universidade Federal da Paraíba.

2.5 Procedência

-Doação por convênio

3 CONTEÚDO E ESTRUTURA

3.1 Âmbito e conteúdo

- Contempla documentos relacionados ao 1º Congresso Nacional pela Anistia (São Paulo, Brasil, 2 a 5 de novembro de 1978), incluindo relatórios do Comitê Brasileiro pela Anistia e um relatório do Congresso; a maioria da documentação refere-se à Conferência Internacional pela Anistia e Liberdades Democráticas no Brasil (Roma, Itália, 28 a 30 de junho de 1979), com documentos preparatórios para a conferência, recursos, articulação internacional, brochuras, artigos publicados na imprensa, relatórios, fotografias.

3.2 Sistema de arranjo

- O acervo digitalizado mantém a organização do original, no Arquivo Histórico da Fundação Lelio e Lisli Basso, por fundo documental, série, subsérie, fascículo e dossiê, com ordem cronológica interna, e com notação referente a todos os níveis e quantidade de páginas.

FILB – Fundo Fundação Internacional Lelio Basso pelo Direito e a Libertação dos Povos

ANI – Série Anistia no Brasil

ANI 001 – Fascículo. 1º Congresso Nacional pela Anistia

ANI 002 – Fascículo. Conferência Internacional pela Anistia e as Liberdades Democráticas no Brasil. (com organização interna agrupando documentos)

ANI 002_001. Subfascículo Documentação afim

ANI 002_002. Subfascículo Anistia no Brasil. Preparação.

ANI 002_003. Subfascículo Relatos

ANI 002_004. Subfascículo Apelos

ANI 002_005. Subfascículo Recortes de Jornais.

ANI 002_006. Subfascículo Trabalhos da Conferência Internacional pela Anistia e as Liberdades Democráticas no Brasil

ANI 002_007. Subfascículo Álbum fotográfico, Conferência Internacional pela Anistia e as Liberdades Democráticas no Brasil.

4 CONDIÇÕES DE ACESSO E USO

4.1 Condições de acesso

- Acesso mediante solicitação.

4.2 Condições de reprodução

- Com restrições de uso.

4.3 Idioma(s)

- Francês, inglês, italiano, norueguês, português e sueco.

4.4 Características físicas

- Tendo em vista o estado de alguns documentos originais, com impressão clara, implicou em documentos digitalizados com baixa legibilidade.

4.5 Instrumentos de pesquisa

- Inventário do Arquivo Histórico da FLLB. Disponível em: <https://www.fondazionebasso.it/2015/archivio-storico/inventari-on-line/>

5 FONTES RELACIONADAS

5.1 Existência e localização dos originais

- Os documentos originais encontram-se no Arquivo Histórico da FLLB, em Roma-Itália.

5.2 Existência e localização de cópias

- Cópia dos documentos digitalizados na Comissão de Anistia, em Brasília-DF, e no Núcleo de Cidadania e Direitos Humanos da UFPB, em João Pessoa-PB.

6 NOTAS

6.1 Notas sobre conservação

- Acervo em bom estado de conservação, digitalizado em TIF, gravado em HD externo.

7 CONTROLE DA DESCRIÇÃO

7.1 Data da descrição

- julho a outubro de 2019

8 PONTOS DE ACESSO E INDEXAÇÃO

8.1 Pontos de acesso e indexação de assuntos

- Fundação Lelio e Lisli Basso (FLLB); Fundação Internacional Lelio Basso pelo Direito e a Libertação dos Povos (FILB); Fundação Bertrand Russell; Tribunal Russell II; Anistia no Brasil; 1º Congresso Nacional pela Anistia; Conferência Internacional pela Anistia e Liberdades Democráticas no Brasil; Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB); Comitê Brasileiro pela Anistia (CBA); Liga Internacional pelo Direito dos Povos; Movimento Feminino pela Anistia (MFPA); Movimento Democrático Brasileiro (MDB); Comitê de Solidariedade França-Brasil; Círculo de Mulheres Brasileiras; União Nacional de Estudantes (UNE); Apolo Heringer Lisboa; Airton Soares; Antonio Moraes;

Benedito Cerqueira; Branca Maria Moreira Alves; Carmela Pezzuti; Diógenes de Arruda Câmara; Edson Correia Khair; Erasmo Chiappetta; Elquisson Soares; Francisco Julião; Francisca Brizola; Francesco Gencarelli; François Rigaux; Genival Tourinho; Getúlio Dias; George Wald; Gianni Tognoni; Gregório Bezerra; Haroldo Sanford; Helena Greco; Hércules Correia; Jean Marc Von Der Weid; Lelio Basso; Linda Bimbi; Lino Bisio; Louis Joinet; Luiz Eduardo Greenhalgh; Marcelo Cordeiro; Márcio Moreira Alves; Manuel da Conceição; Modesto da Silveira; Monica Gomez; Murilo Mendes; Ruth Escobar; Salvatore Senese; Sergio Poeta.

II. Verbetes das unidades documentais da série Anistia no Brasil do Fundo Fundação Internacional Lelio Basso pelo Direito e a Libertação dos Povos (FILB) do Arquivo Histórico da Fundação Lelio e Lisli Basso (FLLB)

ITA FLLB FILB ANI 001. I Congresso Nacional pela Anistia (São Paulo, 6 de novembro de 1978).

1) ITA FLLB FILB ANI 001_0001-0008. *Jornal Amnistia* (Abril de 1976).

Órgão do Comitê pró anistia geral no Brasil Nº 0. Responsável J. Felicidade Alves

O jornal faz um apanhado histórico das relações entre Brasil e Portugal, contextualizando o cenário político do Brasil da Ditadura Militar. Comenta a repercussão jornalística no Brasil das mortes sob tortura do jornalista Vladimir Herzog, diretor da TV Cultura da Fundação Padre Anchieta, e do operário metalúrgico Manoel Fiel Filho. Um artigo na página 3, sobre a luta pela anistia no Brasil, destaca a participação das mulheres nesse processo, e no estrangeiro, em especial, na Bélgica, França e Portugal. Artigo de frei Bento Domingues destaca o papel dos poucos bispos reformistas, o caminho de aproximação da Igreja com os problemas do povo, a atuação da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e cobra a ampliação de atitudes concretas da igreja diante do sofrimento do povo. Na última página trata de Teodomiro, condenado à prisão perpétua no Brasil e de outros prisioneiros políticos brasileiros e portugueses no Brasil.

2) ITA FLLB FILB ANI 001_0009-0021. CBA (Comitê Brasileiro pela Anistia, São Paulo, s.d.).

Pesquisa sobre Anistia: o documento faz um apanhado cronológico da Anistia no Brasil, começando quando o estado concedeu anistia aos Deodoristas, que por força do decreto de 12 de abril de 1892, haviam sido desterrados e presos cidadãos brasileiros por motivos políticos. A lei foi aprovada em 8 de junho de

1892 no governo de Floriano Peixoto, depois de muito debate entre situação e oposição ao “Marechal de Ferro”. E segue fazendo referências aos processos de Anistia no século XX: em 1905 sobre o levante popular de 1904 e Revolta Militar na Bahia; Anistia de 1910 para os marinheiros da Revolta da Chibata; de 1915 aos Revoltosos desde 1889; da Revolução de 1930, um contexto da luta e conquista da Anistia; 1932, anistia aos Constitucionalistas de São Paulo; da Anistia de 1945 pós Estado Novo de Getúlio Vargas; Anistia de 1959 do governo Juscelino Kubitschek; décadas de 1960 e 1970, apresentando o posicionamento favorável à Anistia de várias personalidades da política brasileira, como deputados, escritores, jornalistas, advogados, bispos, entre outros.

3) ITA FLLB FILB ANI 001_0022-0053. Comitê Brasileiro pela Anistia, seção Rio de Janeiro (Novembro de 1978).

O documento do Comitê Brasileiro pela Anistia, de novembro de 1978, trata dos atingidos pelos atos e leis de exceção, desaparecidos políticos e assassinados pela Ditadura Militar, a partir de 1964. Reconhece a incompletude do levantamento, mas destaca seu papel na luta pelo acesso aos nomes de pessoas que tiveram seus direitos violados pelo regime militar. Na primeira parte apresenta informações sobre os desaparecidos de 1969 a 1977; e, na segunda, destaca os mortos entre o período de 1964 a 1975. Ao final, apresenta uma relação de fontes e documentos consultados.

4) ITA FLLB FILB ANI 001_0054-0055. Projeto de Lei que concede Anistia (s.d.).

Documento sem autoria e sem data, com duas páginas, que traz um projeto de lei de Anistia pelo Congresso Nacional para todos quantos no período de 2 de setembro de 1961 a 31 de dezembro de 1978 cometeram crimes políticos.

5) ITA FLLB FILB ANI 001_0056-0074. Congresso Nacional pela Anistia (São Paulo, Novembro de 1978).

Documento sobre o Congresso Nacional pela Anistia realizado de 2 a 5 de novembro de 1978, nas dependências da PUC-SP e Instituto Sedes Sapientiae, em São Paulo-SP, contendo os informes gerais, os objetivos gerais e específicos, a Carta do Congresso Nacional pela Anistia, o manifesto à nação, as resoluções das comissões de trabalhos e as propostas de lutas a nível nacional. São destacados a criação de núcleos nos estados, bem como as denúncias dos crimes praticados pela repressão.

6) ITA FLLB FILB ANI 001_0075-0091. Anistia Geral por um Brasil livre e democrático. (Em italiano)

Livro da Rede de Solidariedade com o Terceiro Mundo. Documento que contextualiza a história do Brasil do ano de 1964 até o Congresso Nacional pela Anistia. Fazendo um apanhado pela história das vítimas da ditadura, dos condenados políticos, do Comitê Brasileiro pela Anistia. Encerra a publicação com um poema, do então exilado brasileiro Thiago de Mello.

7) ITA FLLB FILB ANI 001_0092. 1o.Congresso Brasileiro pela Anistia, 5 de novembro de 1978.

Fotografia em preto e branco do Senador Lelio Basso, ao centro, participando do 1o.Congresso Brasileiro pela Anistia, em novembro de 1978, no Teatro Ruth Escobar, em São Paulo. Na foto da esquerda para a direita a segunda pessoa é a Helena Greco, presidente do CBA-MG; com lenço na cabeça é a advogada Eny Raimundo Moreira, do CBA-RJ. Do lado esquerdo do Senador, o estudante Paulo Massoca da UEE de São Paulo, de camiseta branca; seguido pelo metalúrgico e sindicalista Ubiraci Dantas de Oliveira, o Bira, do MR8.

ITA FLLB FILB ANI 002. Conferência Internacional pela Anistia e as Liberdades Democráticas no Brasil (Roma, 28 a 30 de junho de 1979).

ITA FLLB FILB ANI 002_001. Documentação afim.

1) ITA FLLB FILB ANI 002_001_0001-0010. Decreto-lei n. 898, de 29 de setembro de 1969. Define os crimes contra a segurança nacional, a ordem política e social, estabelece seu processo e julgamento e dá outras providências.

Com 105 artigos, assinado pelos Ministros da Marinha de Guerra Augusto Hamann Rademaker Grünewald, do Exército Aurélio de Lyra Tavares, da Aeronáutica Militar Márcio de Souza e Mello, e o da Justiça Luís Antônio de Gama e Silva.

2) ITA FLLB FILB ANI 002_001_0011-0016. Declaração Universal dos Direitos dos Povos, Argélia, 4 de julho de 1976. (Em espanhol)

Com 7 seções e 30 artigos, tratando dos direitos à existência, à autodeterminação política, econômicos, à cultura, ao meio ambiente e aos recursos comuns, das minorias, e as garantias e sanções.

3) ITA FLLB FILB ANI 002_001_0017-0024. Círculo de Mulheres Brasileiras em Paris.

Projeto de trabalho do Círculo de Mulheres Brasileiras em Paris, com registro de discussões de vários subgrupos. 1976.

4) ITA FLLB FILB ANI 002_001_0025-0030. Coordenação dos grupos do Círculo de Mulheres Brasileiras em Paris. Caso Jean Vanescotte. (Em francês, tradução livre).

Transcreve depoimento em audiência e apresenta comentários sobre o caso de uma mulher brasileira que sofreu agressão sexual durante carona com Jean Vanescotte, de Bruxelas à Paris. A advogada Claudete Eleini, no processo de atentado ao pudor com violência, pede o apoio do movimento de mulheres francesas, belgas e brasileiras. Paris, 30 de novembro de 1976.

5) ITA FLLB FILB ANI 002_001_0030-0034. Uma carta. (princípio de 1977)

Trata do importante papel que o Círculo de mulheres pode desempenhar na vida política das mulheres brasileiras no exterior e maior entrosamento com a luta pela Anistia no Brasil. (Assina: Angela B.)

6) ITA FLLB FILB ANI 002_001_0035-0063. Documentos. (1977-1978)

Proposta, cartas, discussões dos Subgrupos Círculo de mulheres brasileiras/Paris de teatro e trabalho. (Assinam: L. e R.)

7) ITA FLLB FILB ANI 002_001_0064-0067. Carta. (novembro de 1977)

Carta do Círculo de mulheres brasileiras/Paris aos jornais “Brasil Mulher” e “Nós Mulheres”, procurando uma aproximação com contribuições críticas e maior entrosamento.

8) ITA FLLB FILB ANI 002_001_0068-0107. Feminismo no Brasil e Relatos dos subgrupos Círculo de mulheres brasileiras.

Aborda o 1º Congresso da Mulher Metalúrgica, realizado em janeiro de 1978, na Sede do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, no estado de São Paulo. A adoção do divórcio em maio de 1977, os avanços e limites da lei brasileira do divórcio. Textos sobre as lutas femininas no Brasil e na América Latina e experiências europeias. Textos para discussão e relatos de subgrupos do Círculo de Mulheres Brasileiras (teatro, educação, maternidade, Chiquinha Gonzaga, 8 de março, imprensa feminista, entre outros)

9) ITA FLLB FILB ANI 002_001_0108-0110. Carta. Paris, 30 de maio de 1978.

Em carta assinado por Regina, militante do Círculo de Mulheres Brasileiras, são abordadas questões que seriam tratadas em assembleia do Círculo sobre a Anistia, a exemplo da interseção das lutas do movimento de mulheres com as pela Anistia no Brasil.

10) ITA FLLB FILB ANI 002_001_0111-0140. Relatos dos subgrupos do Círculo de mulheres brasileiras.

Artigos para publicação e textos para discussão sobre as lutas femininas no Brasil e na América Latina e experiências europeias. Textos para discussão e relatos de subgrupos do Círculo de mulheres brasileiras (teatro, educação, maternidade, Chiquinha Gonzaga, 8 de março, imprensa feminista, entre outros)

ITA FLLB FILB ANI 002_002. Anistia no Brasil. Preparação.

1) ITA FLLB FILB ANI 002_002_0001-0002. CAB Comitê Pró Anistia Geral no Brasil. Portugal.

Carta do Comitê Pró Anistia Geral no Brasil de Portugal. Lisboa, de 15/01/1979. Aos demais comitês europeus, o posicionamento a partir da Carta do Comitê de Paris, sobre o planejamento de um seminário ou encontro internacional, propondo que o local seja Roma-Itália, tendo em vista informações sobre o apoio esperado, e a data seja na primeira quinzena de abril. Compromete-se em participar de reunião preparatória, em fevereiro, em Paris ou outro local, e justifica a ausência na reunião que será realizada no mês em curso.

2) ITA FLLB FILB ANI 002_002_0003-0008. Relatório da reunião realizada de 27 a 28 de janeiro de 1979, em Belém do Pará, Brasil.

Participação do Comitê Paraense pela Anistia da Sociedade de Direitos Humanos do Pará; CBAs da Bahia, Rio de Janeiro e São Paulo; MFFA de Minas Gerais; Movimento Mato-grossense pela Anistia e Direitos Humanos; CBA do Rio Grande do Sul, em caráter de observador, e participou de debate público sobre o caso Flávia Schilling. Pauta: Informes da situação Movimentos de Anistia; análise de conjuntura e “reformas” das leis de exceção; questões organizativas e encaminhamentos nacionais. Constatação do crescimento com a criação de novas entidades: CBA – Campina Grande, CBA – Piracicaba, CBA – Jundiá, CBA – São José dos Campos, CBA – Passo Fundo, Comissão pró-CBA – Juiz de Fora; e ampliação de associados em CBAs já existentes. Em São Paulo ocorreu a criação de núcleos de profissionais pela Anistia (jornalistas, profissionais da saúde, parlamentares). Em Minas Gerais, ação em bairros periféricos, com o exemplo do Pronto Socorro de Direitos Humanos. Instalação da “ditadura reformada” do governo Geisel, a ser enfrentada com a popularização da luta pela anistia ampla, geral e irrestrita. Necessidade de ampliar a integração nacional dos comitês. Realização de uma reunião nacional. Preparação de caravana para protestar no momento de abertura do Congresso, contra a proposta de anistia parcial do governo. Ampliar o entro-

samento entre os exilados que retornem e o movimento de Anistia. Apresenta a programação de alguns CBAs. Sugestão de criação de uma Coordenação de Mortos e Desaparecidos dentro dos CBAs.

3) ITA FLLB FILB ANI 002_002_0009-0011. Relatório da reunião dos comitês pró-anistia da Europa (Paris, 31/01/1979).

Os organismos de refugiados e de solidariedade com as lutas do povo brasileiro de: Roma, Lausanne, Genebra, Berlim, Londres, Copenhague e Bruxelas relatam reunião sobre o Encontro Internacional sobre a Anistia Geral e Irrestrita e a Democracia no Brasil, ocorrida em Paris, nos dias 27 e 28/01/1979. Os organismos de Rotterdam, Amsterdam e Lisboa não compareceram, mas enviaram contribuições. Diante de dificuldades do CBA, a organização geral ficará a cargo dos comitês europeus. Definição do Encontro em Roma, sob a coordenação operativa da Liga Internacional pelo Direito dos Povos, ex-Fundação Bertrand Russell. Encaminhamentos para convites e fundos para financiar o evento.

4) ITA FLLB FILB ANI 002_002_0012-0013. CBA São Paulo - Carta ao Comitê Brasileiro pela Anistia em Roma (São Paulo, 16/02/1979).

Orientações do Comitê de São Paulo em resposta ao Comitê de Roma após as reuniões em preparação da 1ª Conferência Internacional pela Anistia na Europa, ainda sugerindo que da Comissão Executiva Nacional da Anistia no Brasil, façam parte: familiares de atingidos, líderes sindicais, representação parlamentar, juristas e membros da imprensa, OAB, Comissão Justiça e Paz, Instituto de Arquitetos, CNBB, MDB, Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) e Comissão pró UNE. Além de ampliar as representações junto à Comissão Geral Organizadora em Roma: Partidos Políticos, centrais sindicais, setores da igreja e comitês brasileiros pela Anistia. Sugestão de incluir na pauta da Conferência: Situação dos Direitos Humanos no Brasil, A ideologia da LSN, Análise da conjuntura brasileira, A volta dos exilados. Assina carta pela Direção Executiva do CBA-SP, Ruth Escobar.

5) ITA FLLB FILB ANI 002_002_0014-0015. Roteiro de discussão para o Congresso pela Anistia (Berlim, fevereiro de 1979).

Apresentação das propostas do congresso como resultado dos trabalhos das seis comissões: Trabalhadores urbanos; Luta dos trabalhadores rurais; Classe média; Movimento popular em geral; Movimento pela Anistia; Reformas, Lei de Segurança Nacional e apresentação das propostas por grupos.

6) ITA FLLB FILB ANI 002_002_0016. Carta de Antonio Alberto Soligo. (Krimpen aan den IJssel-Holanda, 23/02/1979)

Uma carta para um militante, pedindo a participação de todos em reunião que será realizada dia 4 de março, na casa de Noé, em Rotterdam, para tratar da preparação do Encontro Internacional pela Anistia e Democracia no Brasil, marcado para 10 a 15 de abril de 1979, em Roma. Pauta: envio da representação a Roma para a reunião preparatória dias 10 e 11 de março; emendas da carta-chamamento e temário para o encontro internacional em Roma; convites a fazer ou já feitos no Brasil e na Holanda para o mesmo encontro; participação de demais refugiados, asilados ou exilados no encontro em Roma.

7) ITA FLLB FILB ANI 002_002_0017. Comunicado sobre reunião dos Exilados Brasileiros da Holanda. (Capelle aan den IJssel-Holanda, 05/03/1979)

Relato da reunião de 04 de março de 1979 em Rotterdam-Holanda, com os posicionamentos sobre 1) Carta-chamado ao Encontro Internacional pela Anistia Geral e pela Democracia no Brasil, a se realizar de 10 a 15 de abril de 1979, em Roma, com sugestões para alteração na redação no sentido de criticar o “modelo brasileiro”, articular o tema Brasil com América Latina; 2) o temário do Encontro Internacional deve levar em conta questões tratadas no 1º Congresso Nacional pela Anistia realizado em novembro de 1978 em São Paulo, as decisões do Encontro Nacional do Movimento contra a Carestia, realizado em fevereiro de 1979 em São Paulo, decisões da comissão trilateral (EUA, Japão e Europa) sobre Anistia e Direitos Humanos na América Latina; decisões da Igreja sobre a Anistia, Direitos Humanos, Democracia em Latino América na Conferência de Puebla; 3) Denunciar, à Secretaria Nacional do Exilados no Brasil, o comportamento do Consulado ou Embaixada brasileiras quanto às necessidades de documentação dos exilados e familiares. Finaliza pedindo mobilização para maior participação no Encontro em Roma e para o Encontro Internacional da Oposição Sindical do Brasil, em Bruxelas, no final de março de 1979.

8) ITA FLLB FILB ANI 002_002_0018-0019. Liga Internacional pelos Direitos e pela Libertação dos Povos. Apontamentos sobre a reunião do CBA europeu – Roma, 21 de março de 1979. (Em italiano, tradução livre)

Notas sobre a reunião de sete Comitês Brasileiros de Anistia de vários países europeus, nos dias 10, 11 e 12 de março em Roma, na sede da Liga Internacional pelos Direitos e pela Libertação dos Povos. Discutiu-se: Convocar uma Conferência Internacional pela Anistia e as Liberdades Democráticas no Brasil, em Roma nos dias 29, 30 e 1º de julho de 1979; A abordagem política da Conferência

será coordenada pelas forças políticas brasileiras internas e externas (exilados); A organização será da Liga Internacional pelos Direitos e pela Libertação dos Povos; Foi redigido um apelo a ser assinado por cerca de 25 expoentes da cultura e da política europeia, em seguida cada Comitês buscará adesões em seu país; A abertura de contas bancárias para angariar fundos para a realização do evento, um em Paris e um em Roma; A Liga, com os apoios na Itália, se responsabilizará por algumas despesas com o local, a tradução, etc.; A agenda da Conferência e os convidados também foram objeto de discussão.

9) ITA FLLB FILB ANI 002_002_0020-0021. Liga Internacional pelos Direitos e pela Libertação dos Povos. Apontamentos sobre a reunião do CBA europeu – Roma, 21 de março de 1979. (Em italiano, tradução livre)

É uma cópia do texto ITA FLLB FILB ANI 002_002_0018-0019, com algumas marcações manuscritas.

10) ITA FLLB FILB ANI 002_002_0022. Liga Internacional pelos Direitos e pela Libertação dos Povos. Apontamentos sobre a reunião do CBA europeu – Roma, 21 de março de 1979.

É uma cópia em português do texto ITA FLLB FILB ANI 002_002_0018-0019, contudo incompleto, sem a página 2.

11) ITA FLLB FILB ANI 002_002_0023-0026. Relatório n. 1, abril de 1979. Reunião de brasileiros refugiados políticos em Utrecht-Holanda, 7/4/1979.

Relatório de Reunião de brasileiros refugiados políticos na Holanda, em Utrecht, com o objetivo de colaborar com a realização da Conferência Internacional pela Anistia e as Liberdades Democráticas no Brasil, em Roma nos dias 29, 30 e 1º de julho de 1979, ressaltando a sua validade e viabilidade de realização, e discutir quais personalidades holandesas deveriam assinar a carta de apelo. Quanto a viabilidade da participação foi ressaltada a exiguidade de tempo para se conseguir recursos para a viagem, além de dificuldades para conseguir assinaturas de personalidades. Afirmou-se que a pequena quantidade de refugiados na Holanda reduz as condições de participação, mas que vão se esforçar. Quanto à validade, ressaltou-se a importância da pressão sobre o governo ditatorial no Brasil. Apresenta o nome de 3 personalidades a serem convidadas para assinar a carta.

12) ITA FLLB FILB ANI 002_002_0027-0029. Comunidade de Brasileiros no México pela Anistia Ampla, Geral e Irrestrita e pelas Liberdades Democráticas no Brasil (2 de abril de 1979). (Em espanhol, tradução livre)

Em documento aberto, o grupo de brasileiros no México proclama a sua solidariedade com o Movimento pela Anistia Ampla, Geral e Irrestrita no Brasil e no exterior, como parte da luta dos povos latino-americanos por liberdade democrática. Comprometem-se em criar um Comitê Mexicano, unindo brasileiros e representantes das forças democráticas e progressistas do México. Apresenta a sua visão e os princípios sobre a anistia; e a plataforma de atuação, com 7 itens em torno da libertação dos presos políticos, esclarecimentos sobre os desaparecidos, desmantelamento do aparato repressivo, responsabilização dos torturadores, revogação da lei de segurança nacional, apoio às lutas por liberdades democráticas e solidariedade às lutas dos povos latino-americanos.

13) ITA FLLB FILB ANI 002_002_0030-0031. A todos os democratas brasileiros que lutam pela Anistia Ampla, Geral e Irrestrita. (Roma, 23 de abril de 1979)

Relatório da reunião do CBA-Roma dando notícias que a Liga Internacional pelos Direitos e Libertação dos Povos aceitou patrocinar a Conferência Internacional pela Anistia e as Liberdades Democráticas no Brasil, que será realizada em Roma em 29, 30 e 1º de julho de 1979. Dando mais detalhes sobre as resoluções da reunião e chamando para uma nova a se realizar dia 4, 5 e 6 de maio de 1979, às 16 horas, na *Via Dogana Vecchia n° 5*, Roma.

14) ITA FLLB FILB ANI 002_002_0032-0044. Manuscrito e documento de revisão da reunião do CBA europeu, Roma 5 e 6 de março de 1979. (Em italiano e francês, tradução livre)

Em manuscrito de 12 páginas, foram registrados os passos da reunião de preparação da Conferência Internacional pela Anistia e as Liberdades Democráticas no Brasil, na sede da Liga Internacional pelos Direitos e Libertação dos Povos, contando com representantes dos Comitês Brasileiros pela Anistia na Europa: Bélgica, Dinamarca, França (3 Comitês), Holanda, Itália, RFA (Berlim), Suécia e Suíça. Pela Liga participaram: Linda Bimbi, Louis Joinet, Gianni Tognoni e Sergio Poeta. Será convidada para presidente de honra da Conferência Lisli Basso, em homenagem a Lelio Basso⁹. As redes de decisões por comitês e países; Regimento Interno da Reunião; A ordem do dia; Texto de chamada para a Conferência; Orientações gerais da Conferência; O desenvolvimento da conferência; A programação dos dias; A organização do material da Conferência.

9 Falecido em dezembro de 1978, em Roma, logo após o retorno do Congresso da Anistia em São Paulo.

15) ITA FLLB FILB ANI 002_002_0045-0046 Nossa Posição Frente a uma Anistia Parcial. (México, junho de 1979) (Comunidade de brasileiros pela anistia ampla geral e irrestrita e pelas liberdades democráticas no Brasil)

Em carta aberta, os brasileiros no México lançam preocupação com a ideia de se falar no Brasil em uma Anistia parcial, temendo que seja uma tentativa do Regime de dividir e esvaziar a luta pela Anistia Ampla, Geral e Irrestrita. Uma Anistia Parcial não será aplicada a todos, pois tratará de acordo com a “gravidade dos atos” praticados e não garantirá que novas prisões, torturas e assassinatos ocorram.

16) ITA FLLB FILB ANI 002_002_0047-0048. Moção de Apoio à Luta pela Anistia Ampla, Geral e Irrestrita e pelas Liberdades Democráticas na América Latina. (México, junho de 1979)

Em apoio ao movimento pela Anistia Ampla, Geral e Irrestrita, os brasileiros no México lançam uma moção em que confirmam sua confiança no povo brasileiro e nos progressistas deste país para que a Anistia não seja parcial, e chama a atenção da opinião pública brasileira para as condições de vida dos outros povos da América Latina, diante da articulação dos governos opressores. E conclui com uma carta de apoio, em espanhol, ao povo da Nicarágua, liderados pela Frente Sandinista de Liberdade Nacional, que é parte da luta pela liberdade dos povos latino-americanos e por uma Nicarágua livre.

17) ITA FLLB FILB ANI 002_002_0049-0062. Anistia e Repressão Política – Documento aprovado pela Assembleia Geral de brasileiros exilados residentes na região Lund-Malmö, Suécia. (Lund, 24 de junho de 1979)

Documento intitulado Anistia e Repressão Política, de 13 páginas, enviado à Conferência Internacional pela Anistia e as Liberdades Democráticas no Brasil, pelo grupo de exilados políticos da região de Lund-Malmö na Suécia, tendo em vista a impossibilidade de participação presencial. Apresenta um quadro contextualizado dos últimos 15 anos de Regime Militar, denunciando os maus tratos, a tortura, as perseguições, a censura dentro dos meios de comunicação, a retirada dos direitos da classe trabalhadora através de legislações e da união da classe dominante brasileira aos interesses imperialistas, com o apoio dos militares para desestabilizar politicamente o país e instaurar o medo e a fragmentação da participação popular. Denuncia, ainda, a falta de políticas de valorização do salário mínimo, a repressão ao movimento sindical, as leis que punem cada vez mais a participação de partidos no processo eleitoral e conclui confirmando que estão sempre na luta por melhores dias no mundo e, por conseguinte, no Brasil.

Ao final, anexadas estão três listas com nomes de presos e desaparecidos políticos brasileiros, em inglês. Presos ou paradeiro desconhecido: Luís Alberto, Jean Batista Avelino, Dermi Azevedo e sua esposa Elis, Edson da Silva Coelho, David Capistrano da Costa, Fernando Pereira Cristino, Carlos Nicolau Danieli, Jackson de Figueiredo, Samuel Firmino, Renato Ferreira Nunes, Issami Nakamura Okana, Renato Oliveira Motta, Walter de Souza Ribeiro, Frederico Pessoa da Silva, Sérgio Gomes da Silva, Milton Soares; Desaparecidos ou mortos: Marco Antonio Tavares Coelho, Oscar Mauricio de Lima Azedo, Aloisio dos Santos Filho, Luís Inácio Maranhão Filho, Fausto Cupertino Guimarães, Kurt Rudolf Ulrich Mirow, Paulo Wright, Juracilda Veiga, Elson Costa Gomes, Vladimir Herzog, Hiram de Lima Pereira.¹⁰

18) ITA FLLB FILB ANI 002_002_0063. Moções aprovadas. (Albergue Nacional, 1º de julho de 1979)

Anotações manuscritas tratando das moções aprovadas na Conferência Internacional pela Anistia e as Liberdades Democráticas no Brasil, em Roma, 1º de julho de 1979, pelos CBA's da Europa e do Brasil. Decisão de enviar ao Papa João Paulo II uma carta informando sobre a realização da Conferência e louvando o papel de personalidades representativas da Igreja no Brasil; um telegrama à CNBB pela ação positiva e corajosa de personalidades da Igreja no Brasil na defesa da Anistia ampla, geral e irrestrita; para a imprensa brasileira acreditada em Roma. As moções foram apresentadas por Apolo Heringer [Lisboa].

19) ITA FLLB FILB ANI 002_002_0064-0065. Apelo à Nação. (s.d.)

Os Comitês Brasileiros pela Anistia - CBA's da: Itália; Suécia: Estocolmo, Gotemburgo, Lund-Malmö; Noruega; Dinamarca; Holanda; Suíça: Genebra, Lausanne; Inglaterra: Londres; França: Paris; República Democrática Alemã: Berlim; República Federal da Alemanha: Berlim, Colônia; e, Portugal: Lisboa enviam um apelo aos mais variados órgãos e instituições brasileiras: Movimento Brasileiro pela Anistia, Sindicatos, UNE, todos os órgãos de representação estudantil, OAB, Igrejas, bancada do MDB, organizações populares, que lutam pelos direitos e liberdades democráticas, esclarecendo os pontos limitadores do projeto da Anistia parcial e que se manifestem condenando o projeto do governo ditatorial de Anistia parcial, e defendam a necessidade de ser aprovada a Anistia Ampla Geral e Irrestrita.

10 Vale ressaltar a imprecisão de constar, ao lado da maioria dos nomes, a condição de jornalista.

20) ITA FLLB FILB ANI 002_002_0066. Manuscrito de Apolo [Heringer Lisboa] para Linda Bimbi. (Bruxelas, 18 de julho de 1979).

Apolo Heringer Lisboa pede a Linda Bimbi que fizesse com que muitos brasileiros que estão em Roma tenham a chance de ler a Carta Pública ao Chanceler Ramiro Saraiva Guerreiro (ITA FLLB FILB ANI 002_002_0068), lamentando que não tem como enviar muitas cópias. E seguem os nomes: Rute, Paula, Tullo, Crispim etc. E agradece.

21) ITA FLLB FILB ANI 002_002_0067. Aos movimentos pela Anistia no Brasil. (s.d.)

Expõe propostas que foram apresentadas na Conferência Internacional pela Anistia e as Liberdades Democráticas no Brasil, realizada em Roma nos dias 28, 29 e 30 de junho de 1979, para que possam contribuir na ampliação do debate e fortalecimento da luta pela Anistia no Brasil e no exterior: o envio de cartas, telegramas, telefonemas e visitas aos parlamentares e responsáveis pelas unidades militares explicando a necessidade da Anistia Ampla, Geral e Irrestrita; fazer uma campanha de massas no Brasil para pressionar a Ditadura e o Congresso Nacional para aprovação da Anistia Ampla, Geral e Irrestrita, culminando com caravanas no dia da votação do projeto.

22) ITA FLLB FILB ANI 002_002_0068-0076. Carta Pública de Apolo Heringer Lisboa ao Chanceler Ramiro Saraiva Guerreiro. (Bruxelas, 18 de julho de 1979)

Em quatro laudas, Apolo Heringer Lisboa apresenta uma carta ao Ministro das Relações Exteriores do Brasil, lamentando suas tentativas frustradas de tirar passaporte, dos problemas do exílio e das negações sofridas por parte do Itamaraty e da política de restrições para exilados nos consulados brasileiros, particularmente o de Antuérpia. Questiona a motivação alegada de ter dois processos contra ele, quando nunca foi intimado e foi julgado a revelia. Menciona um terceiro processo, não citado, pela sua participação na diretoria da UNE (1966-1967) que já prescreveu. Envia em anexo fotocópias do Jornal do Brasil de 21/6/1979, que retrata sua luta no exílio; da carta do Cônsul Geral do Brasil na Antuérpia, Luiz Parente de Mello; da declaração da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais; do Atestado de Bons Antecedentes e de Telegrama da Assistência Consular a Brasileiros no Exterior sobre Passaportes.

23) ITA FLLB FILB ANI 002_002_0077. Às organizações que lutam no exterior pela anistia no Brasil da Comissão de Exiliados do CBA-RJ. (s.d.)

Carta informando aos exilados brasileiros que a secretaria nacional de exilados do Movimento pela Anistia no Brasil elaborou uma Cartilha do Exilado Brasileiro. Informa, ainda, que na Itália foram impressos quatro mil exemplares para serem distribuídos aos brasileiros na Europa, pelo Comitê Italiano pela Anistia no Brasil, com sede na *Via dela Dogana Vecchia, nº 5*, Roma.

24) ITA FLLB FILB ANI 002_002_0078-0079. CBA/SP Informa: Repúdio a mais nova farsa da ditadura. (Belém do Pará, 28 de janeiro de 1979)

Em carta de duas laudas, elaborada pela Comissão Executiva Nacional dos Movimentos de Anistia no Brasil, reunida de 27 a 28 de janeiro de 1979 em Belém do Pará, alerta-se o povo brasileiro da tentativa do regime militar de enganar a população sobre a necessidade de se debater a importância da Lei de Anistia Ampla, Geral e Irrestrita. E apela ao povo que recuse a ideia de Anistia Parcial e apoie a Anistia Ampla, Geral e Irrestrita.

25) ITA FLLB FILB ANI 002_002_0080. A todos os democratas brasileiros que lutam pela Anistia ampla, geral e irrestrita. (Em italiano, tradução livre) (s.d.)

Carta a todos os brasileiros que estão em exílio para que saibam que Liga Internacional pelos Direitos e pela Libertação dos Povos aceitou patrocinar uma Conferência Internacional pela Anistia e Liberdade Democrática no Brasil, a ocorrer em Roma, de 29 de junho a 1 de julho de 1979. Comenta a reunião de planejamento ocorrida em março e convida para outra reunião a ser realizada em maio, em Roma. (Carta datilografada com anotações/correções manuscritas)

26) ITA FLLB FILB ANI 002_002_0081-0085. Relatório da Terceira Assembleia Geral dos CBA da Europa em Preparação da Conferência de Roma. (s.d.)

O documento de cinco páginas assinado por Jean Marc Von Der Weid, inicia com o registro da presença dos grupos de CBA na Europa: França, Inglaterra, Suíça, Dinamarca, Alemanha, Bélgica, além de vários brasileiros vivendo em Roma, Milão e Bolonha, o Comitê França-Brasil, o Comitê França-América Latina de Paris e a Liga Internacional pelos Direitos e pela Libertação dos Povos. A Assembleia tratou da seguinte pauta: balanço do trabalho desenvolvido; regimento interno e programa de atividades; os convites a serem enviados; o lançamento oficial da Conferência; a mobilização de apoio; as finanças. Definiu-se que a presidência da Conferência será composta por Louis Joinet, François Rigaux e Salvatore Senese e as temáticas e responsáveis pelas Comissões: 1. Anistia e repressão política – Luiz Eduardo Greenhalgh; 2. Aspectos institucionais da ditadura – Seabra Fagundes; 3. Movimento dos trabalhadores na

cidade e no campo e repressão ao movimento sindical – Lula; 4. Condições de vida do povo – Presidente do Movimento do Custo de vida; 5. Liberdade de expressão e criação artística e científica – Barbosa Lima Sobrinho, José Leite Lopes ou Jacob Goldemberg; 6. Opressão das mulheres e minorias raciais – a ser indicado pelo CEN/CBA. Determinou-se a cota de delegados por país, com total de 70 delegados. Agendou-se nova reunião para 28 de junho.

27) ITA FLLB FILB ANI 002_002_0086-0088. Preparação da Conferência Internacional pela Anistia e as Liberdades Democráticas no Brasil. (Em italiano)

Manuscrito em três laudas sem identificação. Com anotações sobre a preparação da Conferência Internacional que está sendo pensada para Roma de 29 de junho a 1º de julho de 1979. (s.d.)

28) ITA FLLB FILB ANI 002_002_0089. Saudação para a Conferência Internacional pela Anistia e as Liberdades Democráticas no Brasil.

Documento incompleto da saudação, em nome dos exilados brasileiros reunidos nos diversos CBAs da Europa, América do Norte, América Latina e da África na abertura da Conferência Internacional pela Anistia e as Liberdades Democráticas no Brasil. (s.d.)

ITA FLLB FILB ANI 002_003. Relatos.

1) ITA FLLB FILB ANI 002_003_0001-0002. 1º Congresso da Mulher Paulista.

Relato sobre o 1º Congresso da Mulher Paulista, realizado com a parceria do Jornal Brasil Mulher, Movimento de Mulheres de São Paulo, Sociedade Brasil-Mulher, Centro de Desenvolvimento da Mulher, representado por Maria Augusta Capistrano, Jornal Nós Mulheres, Associação de Mulheres, Associação de donas de casa, Frente Nacional do Trabalho, articulando as lutas específicas das mulheres à luta geral pelo fim do regime autoritário. (sem local e data)

2) ITA FLLB FILB ANI 002_003_0003-0015. A proteção do trabalho feminino em debate – Grupo Mulher e Trabalho do Centro da Mulher Brasileira.

Trata da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e da discussão do anteprojeto para a sua alteração, especialmente no tange ao trabalho da mulher.

3) ITA FLLB FILB ANI 002_003_0016-0018. Movimento e organização das mulheres de hoje no Brasil. (Em francês)

Aborda a participação dos trabalhadores na luta da classe operária no Brasil. (sem data e local)

4) ITA FLLB FILB ANI 002_003_0019-0025. As condições de trabalho. Paris, 22 de maio de 1979. (Em francês)

Documento do Círculo das Mulheres Brasileiras em Paris sobre a participação das mulheres no mercado de trabalho e nos sindicatos.

5) ITA FLLB FILB ANI 002_003_0026-0040. Boletim do Comitê de Solidariedade França-Brasil. Suplemento 29.

Apresenta levantamento histórico minucioso da Anistia no Brasil, desde a época colônia – 1654 até 1969, publicado por ocasião da Conferência Internacional pela Anistia e as Liberdades Democráticas no Brasil.

6) ITA FLLB FILB ANI 002_003_0041-0048. Diário do Congresso Nacional. 19 de maio de 1979.

Registra o discurso do deputado federal Marcelo Cordeiro, do MDB, sobre “A questão da mulher: 479 anos de opressão”.

7) ITA FLLB FILB ANI 002_003_0049-0053. Diário do Congresso Nacional. 25 de maio de 1979.

Registra o discurso do deputado federal Marcelo Cordeiro, do MDB, sobre “A UNE recriada”.

8) ITA FLLB FILB ANI 002_003_0054-0069. Movimento Feminino pela Anistia – Núcleo do Rio de Janeiro. (s.d.)

Apresenta a Declaração de princípios do movimento. Trata sobre a mulher no Brasil depois de 1964, sua participação política, organizações femininas.

9) ITA FLLB FILB ANI 002_003_0070-0072. Manifesto. Para a atenção das instituições e das personalidades para a defesa dos Direitos do Homem. 17 de fevereiro de 1979.

Documento assinado por presos políticos de São Paulo, sem nomes, dirigido à Conferência Internacional pela Anistia e Liberdade Democrática no Brasil, a ocorrer em Roma, de 28 a 30 de junho de 1979, denunciando as condições. (traduzido para o francês pelo Comitê de Solidariedade França-Brasil).

10) ITA FLLB FILB ANI 002_003_0073-0091. 1º Congresso da Mulher Paulista. (Em francês, tradução livre)

Documento sobre o 1º Congresso da Mulher Paulista realizado dias 3, 4 e 8 de março de 1979, em São Paulo, no Teatro Ruth Escobar, com participação

aproximada de 600 mulheres. Comenta também a realização do Encontro Nacional de Mulheres realizado entre 8 e 11 de março de 1979, no Rio de Janeiro, com participação aproximada de 340 mulheres. Ambos comemorando o Dia Internacional da Mulher, tratando de questões referentes à posição da mulher na sociedade brasileira, o feminismo e sua prática no Brasil, reunindo representantes de diversas organizações como a Associação de Donas de Casa de São Paulo, Centro de Desenvolvimento da Mulher Brasileira e o Movimento Feminino pela Anistia, entre outras.

11) ITA FLLB FILB ANI 002_003_0092-0097. Grupos e organizações de mulheres no Brasil. (Em francês, tradução livre)

Apresenta o histórico e ações das organizações de mulheres como a Associação de Donas de Casa de São Paulo; Centro da Mulher Brasileira, criado no Rio de Janeiro, em 1975; Clube das Mães, de São Paulo; Centro de Desenvolvimento da Mulher Brasileira, criado a partir do Ano Internacional da Mulher, em 1975; Movimento Feminino pela Anistia criado em 1975, em São Paulo, com expansão pela criação de núcleos em vários estados brasileiros como Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Ceará, Pernambuco, Bahia, Paraíba, Minas Gerais e Santa Catarina, com atividades junto ao Congresso Nacional, visita aos presos, assistência aos familiares, realização de um encontro nacional, em 1977, entre outras ações.

12) ITA FLLB FILB ANI 002_003_0098-0100. A imprensa feminina no Brasil. (Em francês, tradução livre)

Apresenta os principais jornais femininos, como o Brasil Mulher, criado em Londrina-Paraná, em 1975, articulado com o Movimento Feminino pela Anistia; e Nós Mulheres, criado em 1976, a partir de debates do Centro de Desenvolvimento da Mulher Brasileira, tratando mais das questões da mulher trabalhadora e da emancipação social; além de boletins e informativos.

ITA FLLB FILB ANI 002_004. Apelos.

1) ITA FLLB FILB ANI 002_004_0001-0003. Apelo por uma Conferência Internacional pela Anistia e as Liberdades Democráticas no Brasil, 10 de abril de 1979. (Em italiano, tradução livre)

Documento datilografado com marcas de correção manuscritas, em papel timbrado da Fundação Internacional Lelio Basso pelo Direito e a Libertação dos Povos (*Via Dogana Vecchia, nº 5*), apresentando a situação do Brasil – a brutalidade do regime e a resistência de setores da sociedade – e solicitando o apoio

para a realização da Conferência Internacional pela Anistia e as Liberdades Democráticas no Brasil, a se realizar em Roma. (minuta de abaixo assinado)

2) ITA FLLB FILB ANI 002_004_0005-0006. Apelo por uma Conferência Internacional pela Anistia e as Liberdades Democráticas no Brasil, 10 de abril de 1979. (Em italiano)

Versão corrigida do documento ITA FLLB FILB ANI 002_004_0001-0003.

3) ITA FLLB FILB ANI 002_004_0007-0008. Chamado a uma Conferência Internacional pela Anistia e as Liberdades Democráticas no Brasil, *Via Dogana Vecchia, nº 5*, 10 de abril de 1979.

Versão do documento ITA FLLB FILB ANI 002_004_0005-0006, em português.

4) ITA FLLB FILB ANI 002_004_004_0011. Personalidades da Dinamarca que assinaram o Apelo da Conferência, *Via Dogana Vecchia, nº 5*, 22 de junho de 1979.

Documento em papel timbrado do Comitê Italiano pela Anistia no Brasil/Fundação Internacional Lelio Basso pelo Direito e a Libertação dos Povos, com lista nominal de oito personalidades da Dinamarca que assinaram o Apelo da Conferência, sendo dois escritores, um jornalista, um reitor de universidade, um dirigente sindical e três dirigentes de partidos de esquerda (socialista e comunista).

5) ITA FLLB FILB ANI 002_004_0012-0041. Apelo por uma Conferência Internacional pela Anistia e as Liberdades Democráticas no Brasil. (Em italiano, inglês, norueguês, sueco)

Versão do documento ITA FLLB FILB ANI 002_004_0005-0006, em várias línguas. Alguns com o Abaixo assinado. Cópia de telegramas encaminhando o documento.

6) ITA FLLB FILB ANI 002_004_0042-0078. Convite para a Conferência Internacional pela Anistia e as Liberdades Democráticas no Brasil. (Em sueco, tradução livre)

Convite, com base no documento “Apelo por uma Conferência Internacional pela Anistia e as Liberdades Democráticas no Brasil”, seguido de um Abaixo assinado dos residentes nas cidades de Lund e Malmö, Suécia, em apoio à luta do povo brasileiro, com 609 assinaturas.

ITA FLLB FILB ANI 002_005. Recortes de Jornais.

1) ITA FLLB FILB ANI 002_005_0001-0002. Jornal Avanti! 16 de junho de 1979. (Em italiano, tradução livre)

Recorte do Avanti!, Jornal do Partido Socialista/Seção da Internacional Socialista. Reportagem intitulada “Nascimento e morte de torturador no Brasil”, sobre Sergio Fleury, de autoria de Danilo Scarrone.

2) ITA FLLB FILB ANI 002_005_0003. L'Espresso, N. 24, Ano XXV, 17 Junho 1979. (Em italiano, tradução livre)

Recorte do Jornal L'Espresso, com o artigo intitulado “Brasil no banco dos réus”, com autoria de Gabriele Invernizzi, tratando da Conferência Internacional pela Anistia e as Liberdades Democráticas no Brasil, a se realizar em Roma no final de junho de 1979.

3) ITA FLLB FILB ANI 002_005_0004. Movimento, 4 a 10 de junho de 1979.

Recorte do Jornal Movimento, com o artigo intitulado “De olho no regime brasileiro”, na Seção Direitos Humanos, tratando da Conferência Internacional pela Anistia e as Liberdades Democráticas no Brasil, a se realizar em Roma no final de junho de 1979.

4) ITA FLLB FILB ANI 002_005_0005. Folha de São Paulo, 23 de maio de 1979.

Recorte do Jornal Folha de São Paulo, com o artigo intitulado “Em Paris, documento insiste na anistia”, com autoria de J. B. Natali, de Paris, abordando a mobilização internacional, com abaixo-assinados para a realização da Conferência Internacional pela Anistia e as Liberdades Democráticas no Brasil, em Roma no final de junho de 1979.

5) ITA FLLB FILB ANI 002_005_0006-0008. Jornal não identificado, n. 26, 12 de novembro de 1978. (Em italiano, tradução livre)

Recorte de Jornal não identificado, com o artigo intitulado “Um país pobre, em um estado rico”, com autoria de Nestore Di Meola, abordando a atuação da Igreja Católica no Brasil, cita a CNBB, Dom Helder Câmara, Dom Marcelo Pinto Carvalheira, trata da situação econômica e política do Brasil.

6) ITA FLLB FILB ANI 002_005_0009. Jornal L'Unità, 29 de junho de 1979. (Em italiano, tradução livre)

Recorte de Jornal, com o artigo intitulado “Aberta ontem em Roma a Conferência Internacional”, com subtítulo “Cresce no Brasil o movimento pela anistia ampla”.

7) ITA FLLB FILB ANI 002_005_0010. Jornal Avanti! 29 de junho de 1979. (Em italiano, tradução livre)

Recorte de Jornal Avanti! com notícias sem autoria, intituladas “Anistia no Brasil. Nem é ampla nem geral” e “Figueiredo promete uma falsa anistia”, tratando do projeto de lei de Anistia.

8) ITA FLLB FILB ANI 002_002_005_0011. Jornal Lotta continua, 29 de junho de 1979. (Em italiano, tradução livre)

Recorte de Jornal, com o artigo intitulado “Iniciada em Roma a Conferência Internacional pela Anistia no Brasil”, com subtítulo “Em nome dos mortos, torturados, desaparecidos e exilados”, com autoria de Gloria Martellucci.

9) ITA FLLB FILB ANI 002_005_0012. Jornal Il Popolo, 29 de junho de 1979. (Em italiano, tradução livre)

Recorte do Jornal Il Popolo, com notícias sem autoria intituladas “Anistia política no Brasil: o projeto está pronto” e “Anistia por crimes políticos no Brasil”, que abordam o papel do parlamento na discussão do projeto de lei.

ITA FLLB FILB ANI 002_006. Trabalhos da Conferência Internacional pela Anistia e as Liberdades Democráticas no Brasil.

1) ITA FLLB FILB ANI 002_006_0001-0003. Relatório da Comissão 1 – Anistia e Repressão, Roma, 30 de junho de 1979.

Relatório da Comissão 1 da Conferência Internacional pela Anistia e as Liberdades Democráticas no Brasil, responsável pela discussão sobre Anistia e Repressão. Diante do movimento para uma anistia aquém dos interesses dos perseguidos, afirma a continuidade da luta pela anistia ampla, geral e irrestrita.

2) ITA FLLB FILB ANI 002_006_0004-0005. Relatório da Comissão 4 – Movimentos de trabalhadores da cidade e do campo e condições de vida do povo, Roma, 30 de junho de 1979.

Relatório da Comissão 4 da Conferência Internacional pela Anistia e as Liberdades Democráticas no Brasil, responsável pela discussão sobre Movimentos de trabalhadores da cidade e do campo e condições de vida do povo. Depoimentos e informes de trabalhadores brasileiros sobre o agravamento das já

precárias condições de vida. Também abordaram questões sobre a luta pela anistia ampla, geral e irrestrita.

3) ITA FLLB FILB ANI 002_006_0006-0008. Relatório da Comissão 5 – Legislação repressiva, Roma, 30 de junho de 1979.

Relatório da Comissão 5 da Conferência Internacional pela Anistia e as Liberdades Democráticas no Brasil, responsável pela discussão dos “Aspectos institucionais da ditadura”, analisando a legislação repressiva, incluindo o contexto nacional e proposta da lei de Anistia.

4) ITA FLLB FILB ANI 002_006_0009-0010. Relatório da Comissão Presos políticos, Roma, 28 de junho de 1979.

Relatório da Comissão Presos políticos da Conferência Internacional pela Anistia e as Liberdades Democráticas no Brasil, sob a responsabilidade do CBA de Paris, tratando das condições dos presos no Brasil, das greves de fome e violências sofridas. Reafirmam a luta pela anistia ampla, geral e irrestrita.

5) ITA FLLB FILB ANI 002_006_0011-0012. Relatório da Comissão sobre a opressão das mulheres e minorias raciais, Roma, 29-30 de junho de 1979. (Em italiano, tradução livre)

Relatório da Comissão sobre a opressão das mulheres e minorias raciais da Conferência Internacional pela Anistia e as Liberdades Democráticas no Brasil, com a participação de representantes do jornal Brasil Mulher e dos movimentos de São Paulo e Rio de Janeiro e de outros círculos europeus, ressaltando a realização do 1º Congresso da Mulher Paulista, o 1º Encontro Nacional no Rio de Janeiro e a atuação das mulheres pela anistia. Aprovação de nota de solidariedade e pela libertação de Flávia Schilling, brasileira presa no Uruguai.

6) ITA FLLB FILB ANI 002_006_0013-0015. (0015a, 0015b, 0015c) Lista de Participantes da Conferência Internacional pela Anistia e as Liberdades Democráticas no Brasil, Roma, 28-29-30 de junho de 1979. (Em italiano, tradução livre)

Lista de Participantes da Conferência Internacional pela Anistia e as Liberdades Democráticas no Brasil, com 24 nomes, por país: Estados Unidos (Ralph della Cava), Alemanha, França, Bélgica, Suécia, Suíça, Holanda, Dinamarca, Inglaterra, México; 10 exilados brasileiros (Francisco Julião, Márcio Moreira Alves, Gregório Bezerra, Benedito Cerqueira, Hércules Correia, Diógenes de Arruda Câmara), 9 personalidades (Luiz Eduardo Greenhalg [Greenhalgh], Helena Greco, Maria Augusta Capistrano, Rui Cesar Costa e Silva, Branca

Maria Moreira Alves, Rubens Arruda, Ruth Escobar e Francisca Brizola), 16 deputados (MDB/SP: Airton Soares, Fernando de Moraes; MDB/BA: Elson [Elquisson] Soares, Francisco Pinto, Hilderico Oliveira, Marcelo Cordeiro; MDB/RJ: Modesto da Silveira, J. G. Araújo Jorge, José Mauricio; MDB/RS: Erasmo Chiappetta, Getúlio Dias, Magnus Guimarães; MDB/AL: Murilo Mondes [Mendes]; MDB/MG: Genival Tourinho; MDB/CE: Antonio Moraes, Haroldo Sanfod), e distribuição por mesa ou atividade.

7) ITA FLLB FILB ANI 002_006_0016-0021. Discurso de Linda Bimbi na Conferência Internacional pela Anistia e as Liberdades Democráticas no Brasil, Roma, 28-29-30 de junho de 1979. (Em italiano, tradução livre)

Linda Bimbi, como secretária geral da Liga Internacional pelos Direitos e pela Libertação dos Povos, faz um discurso na Conferência Internacional pela Anistia e as Liberdades Democráticas no Brasil, em memória de Lelio Basso e seu apreço à luta existente no Brasil, recorda as sessões do Tribunal Russell II sobre o Brasil, o Congresso Nacional da Anistia no Brasil, o papel desse país no contexto latino-americano, e sua esperança na vitória da luta pela Anistia.

8) ITA FLLB FILB ANI 002_006_0022-0024. Intervenção de Lino Bosio na Conferência Internacional pela Anistia e as Liberdades Democráticas no Brasil, Roma, 28-29-30 de junho de 1979. (Em italiano, tradução livre)

Lino Bosio, secretário nacional da Associação Cristã dos Trabalhadores Italianos (ACLI), faz um discurso na Conferência Internacional pela Anistia e as Liberdades Democráticas no Brasil, enfatizando que o aceno da ditadura com a Anistia não é uma concessão, mas resultado da pressão da luta dos brasileiros. Refere-se a “entente cordial” das multinacionais (Light, Mercedes-Benz, Volkswagen, Souza Cruz, Pirelli e Fiat) e o regime.

9) ITA FLLB FILB ANI 002_006_0025-0028. Intervenção de Marcello Cordeiro na Conferência Internacional pela Anistia e as Liberdades Democráticas no Brasil, Roma, 28-29-30 de junho de 1979. (Em italiano, tradução livre)

Marcello Cordeiro, deputado federal do Movimento Democrático Brasileiro (MDB), faz um discurso na Conferência Internacional pela Anistia e as Liberdades Democráticas no Brasil ressaltando a solidariedade internacional e que a luta pela Anistia é também a luta pela democratização do Brasil.

10) ITA FLLB FILB ANI 002_006_0029-0030. Intervenção de Ruth Escobar na Conferência Internacional pela Anistia e as Liberdades Democráticas no Brasil, Roma, 28-29-30 de junho de 1979.

Ruth Escobar, atriz brasileira faz uma homenagem a Lelio Basso, na Conferência Internacional pela Anistia e as Liberdades Democráticas no Brasil, ressaltando momentos da sua trajetória, a contribuição às lutas na América Latina e, em especial, no Brasil.

11) ITA FLLB FILB ANI 002_006_0031-0036. Intervenção de Helena Greco na Conferência Internacional pela Anistia e as Liberdades Democráticas no Brasil, Roma, 28 de junho de 1979.

Helena Greco, na Conferência Internacional pela Anistia e as Liberdades Democráticas no Brasil, faz um histórico dos Comitês Brasileiros pela Anistia, discorre sobre o projeto de Lei da Anistia do governo e a posição do movimento.

12) ITA FLLB FILB ANI 002_006_0037-0045. O Brasil, a Anistia e a América Latina, por Louis Joinet. Conferência Internacional pela Anistia e as Liberdades Democráticas no Brasil, Roma, 28-29-30 de junho de 1979. (Em francês, tradução livre)

Louis Joinet, na Conferência Internacional pela Anistia e as Liberdades Democráticas no Brasil, em seu discurso aborda a anistia em vários países, ressalta a luta da sociedade latino-americana para conseguir uma anistia, diferenciada, não apenas concedida. Trata da anistia e o direito à reparação.

13) ITA FLLB FILB ANI 002_006_0046-0049. Intervenção de Carmela Pezzuti. Conferência Internacional pela Anistia e as Liberdades Democráticas no Brasil, Roma, 28-29-30 de junho de 1979.

Carmela Pezzuti, exilada brasileira, na Conferência Internacional pela Anistia e as Liberdades Democráticas no Brasil, analisa a situação no Brasil, com a repressão aos movimentos e à resistência. Afirma que a luta pela anistia não é suficiente para a democratização do Brasil, daí a necessidade de um esforço redobrado da solidariedade internacional à causa. (Documento datilografado com o nome Pezzuti manuscrito.)

14) ITA FLLB FILB ANI 002_006_0050-0051. Intervenção de George Wald. Conferência Internacional pela Anistia e as Liberdades Democráticas no Brasil, Roma, 28 de junho de 1979. (Em inglês, tradução livre)

George Wald, na sessão plenária da Conferência Internacional pela Anistia e as Liberdades Democráticas no Brasil, afirma que o seu país (EUA) carrega uma grande parte de responsabilidade pelo que está acontecendo no Brasil. Cita a influência da Escola das Américas e da Agência Internacional de Desen-

volvimento e o avanço no Brasil da campanha antinuclear. Também ressalta a importância da inclusão da defesa da Amazônia, suas riquezas naturais e seu povos, na luta pela democratização do Brasil.

15) ITA FLLB FILB ANI 002_006_0052-0053. Resolução Final da Conferência Internacional pela Anistia e as Liberdades Democráticas no Brasil, Roma, 30 de junho de 1979. (Em francês, tradução livre)

Resolução da Conferência Internacional pela Anistia e as Liberdades Democráticas no Brasil que apresenta algumas considerações, conclusões e propostas, entre elas: denunciar o caráter restritivo da proposta de Anistia e continuar a luta pela Anistia ampla, geral e irrestrita; lutar pela revogação da legislação repressiva; apoiar o movimento popular e democrático que luta pelo fim do regime ditatorial e mais liberdades para os trabalhadores.

16) ITA FLLB FILB ANI 002_006_0054-0055. Resolução Final da Conferência Internacional pela Anistia e as Liberdades Democráticas no Brasil, Roma, 30 de junho de 1979.

Igual texto ITA FLLB FILB ANI 002_006_0052-0053, em português.

ITA FLLB FILB ANI 002_007. Álbum fotográfico, Conferência Internacional pela Anistia e as Liberdades Democráticas no Brasil. Roma, 28 a 30 de junho de 1979.

1) ITA FLLB FILB ANI 002_007_0001. Fotografia da Conferência Internacional pela Anistia e as Liberdades Democráticas no Brasil. Roma, 28 a 30 de junho de 1979.

Fotografia de uma sessão da Conferência Internacional pela Anistia e as Liberdades Democráticas no Brasil, com quatro pessoas em mesa, sendo Francisco Julião o 2º à esquerda.

2) ITA FLLB FILB ANI 002_007_0002. Fotografia da Conferência Internacional pela Anistia e as Liberdades Democráticas no Brasil, Roma, 28 a 30 de junho de 1979.

Fotografia de uma sessão da Conferência Internacional pela Anistia e as Liberdades Democráticas no Brasil, com três pessoas em mesa, sendo da esquerda para a direita: 1. Airton Soares, 2. Diógenes de Arruda Câmara e 3. Hércules Correia.

3) ITA FLLB FILB ANI 002_007_0003. Fotografia da Conferência Internacional pela Anistia e as Liberdades Democráticas no Brasil, Roma, 28 a 30 de junho de 1979.

Fotografia de uma sessão da Conferência Internacional pela Anistia e as Liberdades Democráticas no Brasil, mostrando a plenária, estando na primeira fila Ruth Escobar, Linda Bimbi e Jean Marc Von Der Weid (da esquerda para a direita).

4) ITA FLLB FILB ANI 002_007_0004. Fotografia da Conferência Internacional pela Anistia e as Liberdades Democráticas no Brasil, Roma, 28 a 30 de junho de 1979.

Fotografia de uma sessão da Conferência Internacional pela Anistia e as Liberdades Democráticas no Brasil, com duas pessoas em mesa, Linda Bimbi e Jean Marc Von Der Weid (da esquerda para a direita).

5) ITA FLLB FILB ANI 002_007_0005. Fotografia da Conferência Internacional pela Anistia e as Liberdades Democráticas no Brasil, Roma, 28 a 30 de junho de 1979.

Fotografia de uma sessão da Conferência Internacional pela Anistia e as Liberdades Democráticas no Brasil, com duas pessoas em mesa, sendo Gregório Bezerra, à esquerda.

6) ITA FLLB FILB ANI 002_007_0006. Fotografia da Conferência Internacional pela Anistia e as Liberdades Democráticas no Brasil. Roma, 28 a 30 de junho de 1979.

Fotografia de uma sessão da Conferência Internacional pela Anistia e as Liberdades Democráticas no Brasil, com três pessoas em mesa, sendo 1. não identificada, 2. Elquisson Soares e 3. Márcio Moreira Alves (da esquerda para a direita).

7) ITA FLLB FILB ANI 002_007_0007. Fotografia da Conferência Internacional pela Anistia e as Liberdades Democráticas no Brasil. Roma, 28 a 30 de junho de 1979.

Fotografia de uma sessão da Conferência Internacional pela Anistia e as Liberdades Democráticas no Brasil, com uma pessoa não identificada na tribuna.

8) ITA FLLB FILB ANI 002_007_0008. Fotografia da Conferência Internacional pela Anistia e as Liberdades Democráticas no Brasil. Roma, 28 a 30 de junho de 1979.

Fotografia de uma sessão da Conferência Internacional pela Anistia e as Liberdades Democráticas no Brasil, com quatro pessoas em mesa, sendo 1. Apolônio de Carvalho, 2. Edson Correia Khair, 3. Airton Soares e 4. Diógenes de Arruda Câmara (da esquerda para a direita).

9) ITA FLLB FILB ANI 002_007_0009. Fotografia da Conferência Internacional pela Anistia e as Liberdades Democráticas no Brasil. Roma, 28 a 30 de junho de 1979.

Fotografia de uma sessão da Conferência Internacional pela Anistia e as Liberdades Democráticas no Brasil, com Apolônio de Carvalho, na plateia.

10) ITA FLLB FILB ANI 002_007_0010. Fotografia da Conferência Internacional pela Anistia e as Liberdades Democráticas no Brasil. Roma, 28 a 30 de junho de 1979.

Fotografia de uma sessão da Conferência Internacional pela Anistia e as Liberdades Democráticas no Brasil, com Apolônio de Carvalho, na tribuna.

11) ITA FLLB FILB ANI 002_007_0011. Fotografia da Conferência Internacional pela Anistia e as Liberdades Democráticas no Brasil. Roma, 28 a 30 de junho de 1979.

Fotografia de uma sessão da Conferência Internacional pela Anistia e as Liberdades Democráticas no Brasil, com pessoas em pé ao lado de mesa, sendo 1. Manuel da Conceição e 2. não identificada (da esquerda para a direita).

12) ITA FLLB FILB ANI 002_007_0012. Fotografia da Conferência Internacional pela Anistia e as Liberdades Democráticas no Brasil. Roma, 28 a 30 de junho de 1979.

Fotografia de uma sessão da Conferência Internacional pela Anistia e as Liberdades Democráticas no Brasil, com pessoas não identificadas, de costas na plateia.

13) ITA FLLB FILB ANI 002_007_0013. Fotografia da Conferência Internacional pela Anistia e as Liberdades Democráticas no Brasil. Roma, 28 a 30 de junho de 1979.

Fotografia de uma sessão da Conferência Internacional pela Anistia e as Liberdades Democráticas no Brasil, com Gregório Bezerra (foto sem nitidez).

14) ITA FLLB FILB ANI 002_007_0014. Fotografia da Conferência Internacional pela Anistia e as Liberdades Democráticas no Brasil. Roma, 28 a 30 de junho de 1979.

Fotografia de uma sessão da Conferência Internacional pela Anistia e as Liberdades Democráticas no Brasil, com quatro pessoas em mesa, sendo 1. Diógenes de Arruda Câmara, 2. Hércules Correia, 3. Modesto da Silveira e 4. Louis Joinet (da esquerda para a direita).

15) ITA FLLB FILB ANI 002_007_0015. Fotografia da Conferência Internacional pela Anistia e as Liberdades Democráticas no Brasil. Roma, 28 a 30 de junho de 1979.

Fotografia de uma sessão da Conferência Internacional pela Anistia e as Liberdades Democráticas no Brasil, com quatro pessoas em mesa, sendo 1. Francisco Julião, 2. Getúlio Dias, 3. não identificada e 4. Elquisson Soares (da esquerda para a direita).

16) ITA FLLB FILB ANI 002_007_0016. Fotografia da Conferência Internacional pela Anistia e as Liberdades Democráticas no Brasil. Roma, 28 a 30 de junho de 1979.

Fotografia de uma sessão da Conferência Internacional pela Anistia e as Liberdades Democráticas no Brasil, com quatro pessoas em mesa, sendo 1. Gregório e 3. Francisco Julião, 2 e 4 não identificadas (da esquerda para a direita).

17) ITA FLLB FILB ANI 002_007_0017. Fotografia da Conferência Internacional pela Anistia e as Liberdades Democráticas no Brasil. Roma, 28 a 30 de junho de 1979.

Fotografia de uma sessão da Conferência Internacional pela Anistia e as Liberdades Democráticas no Brasil, com cinco pessoas em mesa de confraternização, sendo as primeiras não identificadas, 4. Monica Gomez e 5. Ruth Escobar (da esquerda para a direita).

18) ITA FLLB FILB ANI 002_007_0018. Fotografia da Conferência Internacional pela Anistia e as Liberdades Democráticas no Brasil. Roma, 28 a 30 de junho de 1979.

Fotografia de uma sessão da Conferência Internacional pela Anistia e as Liberdades Democráticas no Brasil, com seis pessoas em mesa de confraternização, sendo a maioria não identificada, sendo 3. Francisco Julião e 4. sua companheira Angélica, chilena.

3. DOCUMENTAÇÃO CONEXA – SÉRIE ANISTIA NO BRASIL

ITA_FLLB_LB_19_031. Fundo Lelio Basso. Série 19 - Direitos Humanos e Tribunal Russell, Fascículo 031 - Viagem ao Brasil. Congresso pela Anistia no Brasil, São Paulo, 2-5 de novembro de 1978.

1) ITA_FLLB_LB_19_031_0001_0005. Discurso de Lelio Basso na sessão de abertura do Congresso pela Anistia no Brasil, São Paulo, 02 de novembro de 1978. (Em italiano, tradução livre)

Manuscrito do discurso de Lelio Basso na sessão inaugural do Congresso pela Anistia no Brasil, em São Paulo, como presidente do Tribunal Russell II, de 1974 a 1976, que julgou as graves violações de direitos humanos perpetradas pelas ditaduras militares no Brasil e na América Latina. Apresenta uma mensagem de apoio e solidariedade à luta pela anistia, considerando-a como a primeira etapa para conquistas mais abrangentes. Destaca a participação da classe operária e da igreja católica e se declara impressionado com a participação da mulher no movimento pela anistia no Brasil e, especificamente, nesse evento.

2) ITA_FLLB_LB_19_031_0006_0007. Discurso de Lelio Basso no Congresso pela Anistia no Brasil, São Paulo, 02 de novembro de 1978. (Em italiano, tradução livre)

Discurso, datilografado, de Lelio Basso na sessão inaugural do Congresso pela Anistia no Brasil, em São Paulo. Igual teor do documento ITA_FLLB_LB_19_031_0001_0005.

3) ITA_FLLB_LB_19_031_0008_0010. Discurso de Lelio Basso sessão de encerramento do Congresso pela Anistia no Brasil, São Paulo, 05 de novembro de 1978. (Em italiano, tradução livre)

Manuscrito do discurso de Lelio Basso na sessão de encerramento do Congresso pela Anistia no Brasil, em São Paulo. Em nome de Carlo Fracanzani e da Liga Internacional pelos Direitos e pela Libertação dos Povos o agradece o convite para participar do congresso. Afirma que o povo brasileiro está na vanguarda pela coragem e espírito militante. A condição primeira que este povo deve realizar é a liberdade, libertar-se da ditadura e do imperialismo estrangeiro, devolver a terra natal aos exilados, aos prisioneiros a vida civil, aos trabalhadores a liberdade de organização sindical, aos intelectuais a liberdade de expressão e livre debate, aos cidadãos brasileiros a dignidade de homens livres. Voltando à Itália, Lelio Basso se compromete seguir o exemplo do povo brasileiro e combater com este povo para alcançar a liberdade.

4) ITA_FLLB_LB_19_031_0011_0013. Discurso de Lelio Basso no Congresso pela Anistia no Brasil, São Paulo, 05 de novembro de 1978. (Em italiano, tradução livre)

Discurso, datilografado, de Lelio Basso na sessão de encerramento do Congresso pela Anistia no Brasil, em São Paulo. Igual teor do documento ITA_FLLB_LB_19_031_0008_0010.

5) ITA_FLLB_LB_19_031_0014_0018. Entrevista de Lelio Basso a Francesco Gencarelli. (Em italiano, tradução livre, sem data)

Basso discorre sobre vários assuntos sobre a política, a Anistia, a geopolítica, a conjuntura europeia com seus movimentos e partidos de esquerda, sociais-democratas e trabalhistas, as contradições da política de direitos humanos de Carter e o imperialismo dos Estados Unidos da América, faz referência ao Irã, Tunísia, Nicarágua, África do Sul.

6) ITA_FLLB_LB_19_031_0019_0020. Bilhete de Giuseppe Morabito para Lelio Basso, Roma, 14 de novembro de 1978. (manuscrito e datilografado) (Em italiano, tradução livre)

Bilhete de Giuseppe Morabito para o Senador Lelio Basso encaminhando perguntas enviadas pelo editorial da Revista Isto É, sobre os assuntos relativos à Anistia, à democracia, à imprensa brasileira e à política internacional.

7) ITA_FLLB_LB_19_031_0021_0022. Entrevista de Lelio Basso para a Revista Isto É. (s.d.) (Em italiano, tradução livre)

Perguntas da Revista Isto É e respostas do Senador Lelio Basso, sobre os assuntos relativos à Anistia, à política local, à democracia, à imprensa brasileira, ressaltando processo de liberação em curso, com a redução da censura à imprensa, a realização de greves pelos trabalhadores, o movimento de resistência denunciando as torturas e a luta pela anistia. Portanto, não acredita que a linha dura tenha força para barrar o processo em curso. Comenta a relação entre imperialismo e terceiro mundo e as lutas pela democracia que marcaram a história da Europa.

8) ITA_FLLB_LB_19_031_0023_0036. Fac-símile da edição número 99, de 15 de novembro de 1978, da Revista Isto É.

Editorial que trata da situação do país após a aprovação da lei da Anistia sob a visão de vários políticos nacionais. Entrevista com Ivete Vargas e a situação da ruptura com Brizola e o renascimento do Partido Trabalhista Brasileiro. Na seção direitos humanos traz uma reportagem sobre a morte de Manoel

Fiel Filho, nas dependências do DOI-CODI, em 1976, em São Paulo, com sua viúva Thereza de Lourdes Martins Fiel.

ITA_FLLB_DP_PAN. Fundo Seção Internacional – Direitos dos Povos. Panfletos.¹¹

1) ITA_FLLB_DP_PAN_006. 78 Anistia

Desenho de um vagão de trem cheio de pessoas do CBA-SP. Manifesto no 1º Congresso Nacional do Comitê Brasileiro pela Anistia. São Paulo, 06 de novembro de 1978.

2) ITA_FLLB_DP_PAN_007. Anistia para Todos.

Fotografia em preto e branco com a representação de uma pomba no título e de um preso dentro de uma cela. Na parte de baixo há um convite à sociedade a lutar para trazer de volta os presos e familiares exilados. Ao lado tem uma pequena foto em preto e branco com duas mãos segurando a grade da prisão. Comitê Londrinense pela Anistia e Direitos Humanos. Seção do CBA. Manifesto no 1º Congresso Nacional do Comitê Brasileiro pela Anistia. São Paulo, 06 de novembro de 1978.

3) ITA_FLLB_DP_PAN_008. Movimento Feminino pela Anistia.

Desenho de pombas superpostas com a sigla do MFPA. Manifesto no 1º Congresso Nacional do Comitê Brasileiro pela Anistia. São Paulo, 06 de novembro de 1978.

4) ITA_FLLB_DP_PAN_009. Anistia Ampla Geral e Irrestrita. Pela Unidade Sindical.

Revogação da Lei de Segurança Nacional. Pelo fim dos órgãos repressivos. Pela reintegração no movimento popular de todos os companheiros punidos pelos atos de exceção. Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de São Paulo. Manifesto no 1º Congresso Nacional do Comitê Brasileiro pela Anistia. São Paulo, 06 de novembro de 1978.

5) ITA_FLLB_DP_PAN_010. Brasil – Anistia – liberdade – freiheit – freedom – liberté – Jessie - Colombo.

11 Esta série disponibiliza 22 documentos, entre cartazes e panfletos, sobre o Tribunal Russell II, a Anistia no Brasil (com números de 006 a 011), Tribunal Permanente dos Povos – Sessão Amazônia Brasileira e El Salvador.

Cartaz pedindo liberdade dos presos políticos Jessie Jane Vieira de Sousa e seu esposo Colombo Vieira de Souza, ambos da ALN, presos em julho de 1970. Além das suas fotos, no centro na imagem, aparece o rosto de Leta, a filha do casal que nasceu na prisão em 1976. Aparece parte da bandeira nacional, com a faixa escrita Anistia e grades. Divulgação no 1º Congresso Nacional do Comitê Brasileiro pela Anistia. São Paulo, 06 de novembro de 1978.

6) ITA_FLLB_DP_PAN_011. Conferência Internacional pela Anistia e Liberdade Democrática no Brasil. Roma, 28 a 30 de junho de 1979. *Auletta* da Câmara dos Deputados do *Palazzo Montecitorio*.

Desenho negro com uma janela aberta onde desponta um sol amarelo. Conferência promovida pela Fundação Internacional Lelio Basso pelo Direito e a Libertação dos Povos. (s.d.)

Referências

CIA. Conselho Internacional de Arquivos. **Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística** – ISAD-G. 2ed. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2001.

CONARQ. Conselho Nacional de Arquivos. **Norma brasileira de descrição arquivística** – NOBRADE. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2006.

FUNDAÇÃO Lelio e Lisli Basso. Arquivo Histórico. **Inventário da Série Anistia no Brasil do Fundo Fundação Internacional Lelio Basso pelo Direito e a Libertação dos Povos**. Roma, 2013. (versão digital)

FUNDAÇÃO Lelio e Lisli Basso. Arquivo Histórico. **Inventário do Arquivo Histórico da FLLB**. Disponível em: <https://www.fondazionebasso.it/2015/archivio-storico/inventari-on-line/>

MONINA, Giancarlo (a cura di) **Memorie di repressione resistenza e solidarietà in Brasile e in America Latina**. Roma: Ediesse, 2013.

DOCUMENTOS DO ARQUIVO HISTÓRICO DA FUNDAÇÃO LELIO E LISLI BASSO – Roma, Itália. (Cópia digitalizada – Acervo NCDH/UFPB)

Fundo Documental Fundação Internacional Lelio Basso pelo Direito e a Libertação dos Povos, Série Anistia. (ITA_FLLB_FILB_ANI)

Fundo Documental Lelio Basso, Série 19 – Direitos Humanos e Tribunal Russell, Fascículo 031 - Viagem ao Brasil. Congresso pela Anistia no Brasil. (ITA_FLLB_LB_19_031)

Fundo Seção Internacional – Direitos dos Povos, Série Panfletos. (ITA_FLLB_DP_PAN)

ANEXO 2 - Produção Acadêmica sobre Anistia no Brasil

José Cleudo Gomes ¹²

Julyanna de Oliveira Bezerra ¹³

Maria de Nazaré Tavares Zenaide ¹⁴

1. Levantamento de Dissertações sobre Anistia no Brasil - Capes 2019

LEVANTAMENTO DE DISSERTAÇÕES – CAPES	
ANO	1993
	VASCONCELOS, José Gerardo. Totalitarismo e anistia: o pecado e o perdão na esfera da política. 01/09/1993. 355 f. Mestrado em Sociologia. Instituição de Ensino: Universidade Federal do Ceará, Fortaleza. Biblioteca Depositária: UNDEFINED. Trabalho anterior à Plataforma Sucupira

12 Mestre em Educação na Linha de Políticas Educacionais pelo Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE/CE/UFPB). Doutorando em Educação na Linha de Educação Popular PPGE/CE/UFPB e membro do Núcleo de Cidadania e Direitos Humanos da UFPB.

13 Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Direitos Humanos, Cidadania e Políticas Públicas (NCDH/CCHLA/UFPB), na Linha de Pesquisa Educação em Direitos Humanos, Cidadania e Políticas Públicas; Doutoranda em Educação no Programa de Pós-graduação em Educação – PPGE/CE/UFPB; Integrante do Grupo de Estudos e Pesquisas da Pedagogia Paulo Freire (GEPPF/PPGE/PPGDH/UFPB) e do Grupo de Pesquisa Memória, Política e Direitos humanos (CCHLA/UFPB). É membro da Associação Nacional de Educação – ANPED.

14 Doutora em Educação pela Universidade Federal da Paraíba. Professora dos Programas de Pós-Graduação em Educação e em Direitos Humanos, Cidadania e Políticas Públicas e do Curso de Serviço Social da UFPB.

	<p>GONZALEZ, Rodrigo Stumpf. Direitos humanos e democracia na transição brasileira - OAB, CNBB E ANISTIA INTERNACIONAL. 01/04/1994. 223 f. Mestrado em Ciência Política. Instituição de Ensino: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. Biblioteca Depositária: UNDEFINED.</p> <p>Trabalho anterior à Plataforma Sucupira</p>
ANO	1995
	<p>FARIA, Sonia Maria Ribeiro. Aspectos jurídicos das anistias e remissões tributárias. 01/12/1995. 170 f. Mestrado em Direito. Instituição de Ensino: Universidade Gama Filho, Rio de Janeiro. Biblioteca Depositária: UNDEFINED.</p> <p>Trabalho anterior à Plataforma Sucupira</p>
ANO	1996
	<p>LANNA, Anna Flávia Arruda. Movimento feminino pela anistia: a esperança do retorno à democracia. 01/11/1996. 310 f. Mestrado em História. Instituição de Ensino: Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte. Biblioteca Depositária: FAFICH/UFMG E BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA/UFMG.</p> <p>Trabalho anterior à Plataforma Sucupira</p>
ANO	1999
	<p>BONASSI, Margherita. Canta América sem Fronteiras: Imigrantes Latino-Americanos no Brasil. 01/08/1999. 238 f. Mestrado em Ciências Sociais. Instituição de Ensino: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo. Biblioteca Depositária: PUC/SP.</p> <p>Trabalho anterior à Plataforma Sucupira</p>
ANO	2001
	<p>SILVA, Ana Lúcia da. Imprensa e Ideologia: O discurso dos jornais paranaenses sob o regime militar (1975-1979). 01/09/2001. 179 f. Mestrado em História Instituição de Ensino: Universidade Estadual de Maringá, Maringá. Biblioteca Depositária: Universidade Estadual de Maringá.</p> <p>Trabalho anterior à Plataforma Sucupira</p>
ANO	2002
	<p>CIAMBARELLA, Alessandra. “Anistia Ampla, Geral e Irrestrita”: a Campanha pela Anistia Política no Brasil (1977-1979). 01/04/2002. 110 f. Mestrado em História. Instituição de Ensino: Universidade Federal Fluminense, Niterói. Biblioteca Depositária: Biblioteca Central do Gragoatá (UFF).</p> <p>Trabalho anterior à Plataforma Sucupira</p>

	<p>MATTOS, Marco Aurélio Vannucchi Leme de. Em nome da segurança nacional: os processos da Justiça Militar contra a Ação Libertadora Nacional (ALN), 1969-1979. 01/07/2002. 172 f. Mestrado em História Social. Instituição de Ensino: Universidade de São Paulo, São Paulo Biblioteca Depositária: CAPH / SBD.</p> <p>Trabalho anterior à Plataforma Sucupira</p>
	<p>PORTO, Fabiola Brigante Del. A luta pela anistia no regime militar brasileiro: a constituição da sociedade civil no país e a construção da cidadania. 01/02/2002. 144 f. Mestrado em Ciência Política. Instituição de Ensino: Universidade Estadual de Campinas, Campinas. Biblioteca Depositária: IFCH.</p> <p>Trabalho anterior à Plataforma Sucupira</p>
	<p>RAMOS, Andressa Maria Villar. A Liberdade Permitida. Contradições, Limites e Conquista do Movimento pela Anistia: 1975-1980. 01/04/2002. 160 f. Mestrado em História. Instituição de Ensino: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo. Biblioteca Depositária: PUC-SP.</p> <p>Trabalho anterior à Plataforma Sucupira</p>
ANO	2003
	<p>MEZAROBBA, Glenda Lorena. Um acerto de contas com o futuro a anistia e suas consequências - um estudo do caso brasileiro. 01/06/2003. 206 f. Mestrado em Ciência Política. Instituição de Ensino: Universidade de São Paulo, São Paulo. Biblioteca Depositária: Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas.</p> <p>Trabalho anterior à Plataforma Sucupira</p>
	<p>ROSTOLDO, Jadir Peçanha. Brasil, 1979-1989: uma década perdida? 01/07/2003. 139 f. Mestrado em Economia. Instituição de Ensino: Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória. Biblioteca Depositária: BC-UFES e CEDOC-CCJE/UFES.</p> <p>Trabalho anterior à Plataforma Sucupira</p>
ANO	2004
	<p>ALMEIDA, Gisele Maria Ribeiro de. As esperanças do passado. 01/09/2004. 155 f. Mestrado em Sociologia Instituição de Ensino: Universidade Estadual de Campinas, Campinas. Biblioteca Depositária: IFCH-BC/UNICAMP.</p> <p>Trabalho anterior à Plataforma Sucupira</p>
	<p>PRADO, Larissa Brisola Brito. Estado democrático e políticas de reparação no Brasil: torturas, desaparecimentos e mortes no regime militar. 01/09/2004. 209 f. Mestrado em Ciência Política. Instituição de Ensino: Universidade Estadual de Campinas, Campinas. Biblioteca Depositária: IFCH - BC/UNICAMP.</p> <p>Trabalho anterior à Plataforma Sucupira</p>

	<p>SANTOS, Sandra Regina. Um estudo das fotos vencedoras do prêmio Vladimir Herzog de anistia e direitos humanos. 01/06/2004. 122 f. Mestrado em Ciências da Comunicação. Instituição de Ensino: Universidade de São Paulo, São Paulo. Biblioteca Depositária: ECA/USP.</p> <p>Trabalho anterior à Plataforma Sucupira</p>
ANO	2005
	<p>PAZ, Jailson Sousa da. Cristãos e comunistas, uma só defesa: História da Comissão de Justiça e Paz da Arquidiocese de Olinda e Recife (1977-1980). 01/06/2005. 135 f. Mestrado em História. Instituição de Ensino: Universidade Federal de Pernambuco, Recife. Biblioteca Depositária: Biblioteca Central da UFPE.</p> <p>Trabalho anterior à Plataforma Sucupira</p>
ANO	2006
	<p>CUNHA, Rodrigo de Moura e. Memória dos ressentimentos: a luta armada através do cinema brasileiro dos anos 1980 e 1990. 01/09/2006. 130 f. Mestrado em História Social da Cultura Instituição de Ensino: Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. Biblioteca Depositária: Biblioteca Central.</p> <p>Trabalho anterior à Plataforma Sucupira</p>
	<p>MACHADO, Flavia Burlamaqui. As forças armadas e o processo de anistia no brasil (1979-2002). 01/04/2006. 135 f. Mestrado em História Social. Instituição de Ensino: Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. Biblioteca Depositária: IFCS.</p> <p>Trabalho anterior à Plataforma Sucupira</p>
	<p>O'NEILL, Úrsula Machado. Documentário e ditadura no Brasil: do Milagre Econômico à Anistia - Um retrato do Kino Pravda tupiniquim. 01/11/2006. 114 f. Mestrado em Ciências da Arte. Instituição de Ensino: Universidade Federal Fluminense, Niterói. Biblioteca Depositária: Biblioteca Central do Gragoatá.</p> <p>Trabalho anterior à Plataforma Sucupira</p>
ANO	2007
	<p>DUARTE, Selma Martins. Isto é: os discursos em torno da lenta redemocratização brasileira (1976-1981). 01/04/2007. 134 f. Mestrado em História. Instituição de Ensino: Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados. Biblioteca Depositária: Biblioteca da UFGD, CDR-UFGD e Biblioteca Nacional.</p> <p>Trabalho anterior à Plataforma Sucupira</p>
	<p>QUEIROZ, Marcelina Silveira de. Trajetórias interrompidas: um estudo de caso sobre exilados políticos de Minas Gerais (1964-2004). 01/01/2007. 154 f. Mestrado em História. Instituição de Ensino: Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora. Biblioteca Depositária: UFJF.</p> <p>Trabalho anterior à Plataforma Sucupira</p>

	<p>ROCHA, Flávia Ferreira da Silva. De 64 à redemocratização: uma representação do governo militar por meio do sistema de transitividade em editoriais pernambucanos. 01/08/2007. 150 f. Mestrado em Letras Instituição de Ensino: Universidade Federal de Pernambuco, Recife. Biblioteca Depositária: PG LETRAS.</p> <p>Trabalho anterior à Plataforma Sucupira</p>
	<p>SILVA, Sandro Héverton da. Anistia política: conflito e conciliação no âmbito do congresso nacional brasileiro (1964-1979). 01/05/2007 148 f. Mestrado em História Instituição de Ensino: Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. Biblioteca Depositária: Biblioteca do IFCH.</p> <p>Trabalho anterior à Plataforma Sucupira</p>
	<p>VIANA, Fernando Antônio Campos. Democracia e Constituição: O Processo de Abertura Democrática e a Constituição Brasileira. 01/12/2007. 105 f. Mestrado em Direito Constitucional. Instituição de Ensino: Universidade de Fortaleza, Fortaleza. Biblioteca Depositária: UNIFOR.</p> <p>Trabalho anterior à Plataforma Sucupira</p>
ANO	2008
	<p>CARBONI, Maria Cecília Conte. Maria Quitéria: o Movimento Feminino pela Anistia e sua imprensa (1975-1979). 01/06/2008. 120 f. Mestrado em História Instituição de Ensino: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo. Biblioteca Depositária: PUC/SP.</p> <p>Trabalho anterior à Plataforma Sucupira</p>
ANO	2009
	<p>NEVES, Evelise Zimmer. Comissão especial de indenização a ex-presos políticos do estado do Rio Grande do Sul: significados e perfil dos atingidos. 01/04/2009. 244 f. Mestrado em História Social Instituição de Ensino: Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. Biblioteca Depositária: IFCS.</p> <p>Trabalho anterior à Plataforma Sucupira</p>
	<p>SANTOS, Roberto Lima. A responsabilidade internacional do estado brasileiro no sistema interamericano de direitos humanos pela violação aos direitos das vítimas da ditadura militar (1964 A 1985). 01/09/2009. 250 f. Mestrado em Ciência Jurídica Instituição de Ensino: Universidade Estadual do Norte do Paraná, Jacarezinho. Biblioteca Depositária: 01.</p> <p>Trabalho anterior à Plataforma Sucupira</p>
	<p>SCHINKE, Vanessa Dorneles. Anistia Política no Brasil: os indícios e as deturpações do discurso do esquecimento à luz da Teoria Discursiva do Direito e da Democracia. 01/04/2009. 107 f. Mestrado em Direito. Instituição de Ensino: Universidade de Brasília, Brasília. Biblioteca Depositária: Biblioteca Central da UNB.</p> <p>Trabalho anterior à Plataforma Sucupira</p>

ANO	2010
	<p>ALMEIDA, Anderson da Silva. Todo o Leme a Bombordo. Marinheiros e Ditadura Civil-Militar no Brasil: Da Rebelião de 1964 à Anistia. 01/03/2010. 250 f. Mestrado em História. Instituição de Ensino: Universidade Federal Fluminense, Niterói. Biblioteca Depositária: http://www.historia.uff.br/stricto/td/1380.pdf.</p> <p>Trabalho anterior à Plataforma Sucupira</p>
	<p>FALCÃO, Maria Cláudia Araújo de Arruda. Lei de Anistia: aspectos políticos e jurídicos. 01/04/2010. 116 f. Mestrado em Ciência Política. Instituição de Ensino: Universidade Federal de Pernambuco, Recife. Biblioteca Depositária: Biblioteca Central da UFPE.</p> <p>Trabalho anterior à Plataforma Sucupira</p>
	<p>GALVÃO, Daniel Queiroz. A criação da Lei de Anistia no Parlamento e a importância da Memória para o Fortalecimento dos Direitos Humanos no Brasil. 01/08/2010. 132 f. Mestrado em Direitos Humanos, Cidadania e Violência. Instituição de Ensino: Centro Universitário Euro-Americano, Brasília. Biblioteca Depositária: Unieuro.</p> <p>Trabalho anterior à Plataforma Sucupira</p>
	<p>ROSITO, João Baptista Álvares. O Estado pede perdão: a reparação por perseguição política e os sentidos da anistia no Brasil. 01/08/2010. 141 f. Mestrado em Antropologia Social. Instituição de Ensino: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. Biblioteca Depositária: Biblioteca Setorial de Ciências Sociais e Humanidades.</p> <p>Trabalho anterior à Plataforma Sucupira</p>
	<p>SANTOS, Dailor dos. O direito à memória em face das violências autoritárias: os riscos e os desafios da (re)construção do passado a partir das possibilidades jurídicas e perspectivas éticas da memória. 01/08/2010. 179 f. Mestrado em Direito. Instituição de Ensino: Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo. Biblioteca Depositária: Biblioteca Unisinos.</p> <p>Trabalho anterior à Plataforma Sucupira</p>
	<p>TORELLY, Marcelo Dalmás. Justiça transicional e estado constitucional de direito: perspectiva teórico-comparativa e análise do caso brasileiro. 01/11/2010. 355 f. Mestrado em Direito. Instituição de Ensino: Universidade de Brasília, Brasília. Biblioteca Depositária: Biblioteca central da UnB.</p> <p>Trabalho anterior à Plataforma Sucupira</p>
	<p>VARGAS, Mariluci Cardoso de. Deslocamentos, vínculos afetivos e políticos, conquistas e transformações das mulheres opositoras à ditadura civil-militar: A trajetória do Movimento Feminino pela Anistia no Rio Grande do Sul (1975-1979). 01/07/2010. 308 f. Mestrado em História. Instituição de Ensino: Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo. Biblioteca Depositária: Biblioteca Central da UNISINOS.</p> <p>Trabalho anterior à Plataforma Sucupira</p>

ANO	2011
	<p>FRÖHLICH, Sandro. Da (im)possibilidade de conciliação entre anistia e crimes contra a humanidade. 01/12/2011. 188 f. Mestrado em Ciências Criminais. Instituição de Ensino: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. Biblioteca Depositária: PUCRS.</p> <p>Trabalho anterior à Plataforma Sucupira</p>
	<p>HAYACIDA, Edeltrudes Querino de S. Desafiando a Lei de anistia em prol do Direito à verdade e à memória, como Direitos Fundamentais. 01/06/2011. 198 f. Mestrado em Direito. Instituição de Ensino: Universidade Metodista de Piracicaba, Piracicaba. Biblioteca Depositária: Unimep.</p> <p>Trabalho anterior à Plataforma Sucupira</p>
	<p>LIMA, José Mauricio de. Autoritarismo, sofrimento e perdão. 01/06/2011. 142 f. Mestrado em Filosofia. Instituição de Ensino: Universidade de Brasília, Brasília. Biblioteca Depositária: Biblioteca da Universidade de Brasília.</p> <p>Trabalho anterior à Plataforma Sucupira</p>
	<p>MAIA, Fábio Fernandes. Descortinando o passado autoritário: uma análise da justiça de transição brasileira e da (in)decisão do STF na ação de descumprimento de preceito fundamental nº 153. 01/06/2011. 9999 f. Mestrado em Direito. Instituição de Ensino: Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis Biblioteca Depositária: Biblioteca Central da UFSC.</p> <p>Trabalho anterior à Plataforma Sucupira</p>
	<p>MARTINS, Tahinah Albuquerque. Controle de convencionalidade: a influência das decisões da Corte Interamericana de Direitos Humanos no Brasil e a declaração de nulidade da Lei de Anistia. 01/04/2011. 196 f. Mestrado em Direito. Instituição de Ensino: Universidade de Brasília, Brasília. Biblioteca Depositária: Biblioteca Central UNB.</p> <p>Trabalho anterior à Plataforma Sucupira</p>
	<p>SILVA, Ricardo Santos Da. Os não-anistiados: os militares da Associação dos Marinheiros e Fuzileiros Navais do Brasil. 01/07/2011. 220 f. Mestrado em Ciências Sociais. Instituição de Ensino: Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho/Marília, Marília. Biblioteca Depositária: UNESP Campus Faculdade de Filosofia e Ciências de Marília.</p> <p>Trabalho anterior à Plataforma Sucupira</p>
ANO	2012
	<p>LEMOS, Eduardo Loureiro. Justiça de transição: Análise sobre a efetivação da Justiça Histórica e Criminal no Brasil. 01/05/2012. 125 f. Mestrado em Direito. Instituição de Ensino: Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte. Biblioteca Depositária: PUC MINAS.</p> <p>Trabalho anterior à Plataforma Sucupira</p>

	<p>MEDEIROS, Aliny Dayany Pereira de. O Comitê pela Anistia no Rio Grande do Norte e a Associação Norte-Rio-Grandense de anistiados políticos como espaços de história, memória e política (1979-2001). 01/03/2012. 106 f. Mestrado em História. Instituição de Ensino: Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal. Biblioteca Depositária: BIBLIOTECA CENTRAL ZILA MAMEDE.</p> <p>Trabalho anterior à Plataforma Sucupira</p>
	<p>RIBEIRO, Denise Felipe. A Anistia brasileira: antecedentes, limites e desdobramentos da ditadura civil-militar à democracia. 01/03/2012. 141 f. Mestrado em História Instituição de Ensino: Universidade Federal Fluminense, Niterói. Biblioteca Depositária: http://www.historia.uff.br/stricto/td/1576.pdf.</p> <p>Trabalho anterior à Plataforma Sucupira</p>
	<p>RODRIGUES, Lindomar Tiago. A condenação do estado brasileiro pela corte interamericana de direitos humanos no caso da guerrilha do Araguaia e a interpretação do supremo Tribunal Federal sobre a lei de anistia brasileira. 01/04/2012. 98 f. Mestrado em Direito. Instituição de Ensino: Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. Biblioteca Depositária: Biblioteca Central da PUC-Rio.</p> <p>Trabalho anterior à Plataforma Sucupira</p>
	<p>RODRIGUES, Manuela de Carvalho. Democracia, direitos humanos e mídias sociais: as possibilidades de utilização das mídias sociais nas mobilizações sociais relacionadas à mudança no modelo de justiça de transição no Brasil. 01/12/2012. 141 f. Mestrado em Direito. Instituição de Ensino: Faculdade de Direito do Sul de Minas, Pouso Alegre. Biblioteca Depositária: Prof. Clóvis Salgado.</p> <p>Trabalho anterior à Plataforma Sucupira</p>
	<p>SEGUNDO, Ronaldo Louzada Bernardo. Lei de anistia e justiça de transição brasileira: análise da legitimidade de seus instrumentos jurídicos. 01/02/2012. 136 f. Mestrado em Direito. Instituição de Ensino: Faculdade de Direito de Vitória, Vitória. Biblioteca Depositária: Biblioteca Professor Renato Pacheco – FDV.</p> <p>Trabalho anterior à Plataforma Sucupira</p>
	<p>SILVA, Geraldo Ventura da. Da lei de anistia (6.683/79) e o julgamento da arguição de descumprimento de preceito fundamental N. 153 (Um estudo da validade jurídica e da conveniência política do perdão, da justiça e da paz, sob as luzes da filosofia do direito e da teologia protestante). 01/08/2012. 236 f. Mestrado em Direito. Instituição de Ensino: Centro Universitário de Brasília, Brasília. Biblioteca Depositária: Biblioteca João Hercúlio – UniCEUB.</p> <p>Trabalho anterior à Plataforma Sucupira</p>
	<p>SIMONI, Mariana Yokoya. De frente para o passado: anistia política e reparação dos militantes da Guerrilha do Araguaia. 01/02/2012. 227 f. Mestrado em Estudos Comparados sobre as Américas. Instituição de Ensino: Universidade de Brasília, Brasília. Biblioteca Depositária: BEC-UnB.</p> <p>Trabalho anterior à Plataforma Sucupira</p>

	<p>SOARES, Thiago Nunes. Campanhas políticas e repressão policial: as pichações na cidade do Recife (1979-1985). 01/06/2012. 212 f. Mestrado em História. Instituição de Ensino: Universidade Federal de Pernambuco, Recife. Biblioteca Depositária: Biblioteca Central da UFPE.</p> <p>Trabalho anterior à Plataforma Sucupira</p>
	<p>SOUZA, André Pinheiro de. Do movimento feminino pela anistia (MFPA-CE) ao Comitê Brasileiro pela Anistia (CBA-CE): as motivações e os caminhos percorridos pela anistia política no Ceará (1975 a 1980). 01/10/2012. 165 f. Mestrado em História e Culturas. Instituição de Ensino: Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza. Biblioteca Depositária: MAHIS.</p> <p>Trabalho anterior à Plataforma Sucupira</p>
	<p>SOUZA, Sávaia Cordeiro de. A justiça de transição brasileira: Lei 6.683/79 e a luta contra uma política de esquecimento. 01/08/2012. 123 f. Mestrado em Direito. Instituição de Ensino: Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. Biblioteca Depositária: Biblioteca Central da PUC-Rio.</p> <p>Trabalho anterior à Plataforma Sucupira</p>
	<p>WOJCIECHOWSKI, Paola Bianchi. Leis de anistia e o sistema internacional de proteção dos direitos humanos: estudo comparativo Brasil, Argentina e Chile. 01/03/2012. 165 f. Mestrado em Direito. Instituição de Ensino: Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba. Biblioteca Depositária: PUCPR.</p> <p>Trabalho anterior à Plataforma Sucupira</p>
ANO	2013
	<p>AUED, Wladimir Wrublewski. O garantismo jurídico e a responsabilização criminal de militares por crimes cometidos durante a ditadura militar brasileira. 24/09/2013. 150 f. Mestrado em Ciência Jurídica. Instituição de Ensino: Universidade do Vale do Itajaí, Itajaí. Biblioteca Depositária: Biblioteca da UNIVALI.</p>
	<p>AZEVEDO, Jane Grace de. A revisão da lei de anistia e a eficácia do direito internacional dos direitos humanos. 11/11/2013. 125 f. Mestrado em Direito. Instituição de Ensino: Centro Universitário-FIEO, Osasco. Biblioteca Depositária: Prof. Dr. Luiz Carlos de Azevedo.</p>
	<p>CRUZ, Eugeniusz Costa Lopes da. Justiça de transição no Brasil e a análise crítica da imprescindibilidade da persecução penal dos agentes do regime de 1964-1985. 30/07/2013. 168 f. Mestrado em Direito. Instituição de Ensino: Universidade Estácio de Sá, Rio de Janeiro. Biblioteca Depositária: Biblioteca Setorial Menezes Côrtes.</p>
	<p>FERNANDES, Juliana Ventura de Souza. Os Limites do Consenso: o debate sobre a Lei de Anistia de 1979 nos governos democráticos brasileiros (1995-2010). 22/11/2013. 210 f. Mestrado em História. Instituição de Ensino: Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte. Biblioteca Depositária: Biblioteca prof. Luiz Paixão – FAFICH e Biblioteca Central – UFMG.</p>

	GOMES, Eduardo Lipus. A ditadura militar, as respostas pós-conflito e o novo direito internacional: uma análise do caso brasileiro. 27/03/2013. 196 f. Mestrado em Direito Constitucional Instituição de Ensino: Universidade Federal Fluminense, Niterói. Biblioteca Depositária: UNDEFINED.
	INACIO, Nildo. Anistia à brasileira: análise do discurso dos juristas vinculados ao regime militar pós-1964. 14/03/2013. 120 f. Mestrado em Direito. Instituição de Ensino: Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis. Biblioteca Depositária: Biblioteca Central da UFSC.
	LUCCAS, Victor Nobrega. Mapa argumentativo do caso Araguaia em protocolo de disputas. 21/05/2013. 313 f. Mestrado em Direito. Instituição de Ensino: Universidade de São Paulo, São Paulo. Biblioteca Depositária: Biblioteca da Faculdade de Direito da USP.
	MATION, Gisela Ferreira. Direito internacional na jurisprudência do Supremo Tribunal Federal. 22/11/2013. 154 f. Mestrado em Direito. Instituição de Ensino: Universidade de São Paulo, São Paulo. Biblioteca Depositária: Biblioteca da Faculdade de Direito da USP.
	MENEZES, Luciana Almeida. Justiça de transição e a experiência brasileira na reconstrução da memória: Comissão Nacional da Verdade. 01/08/2013. 107 f. Mestrado em Direito. Instituição de Ensino: Universidade Estácio de Sá, Rio de Janeiro. Biblioteca Depositária: Biblioteca Setorial Menezes Côrtes.
	PINTO, Gabriel Rezende de Souza. Para a democracia: soberania, transição e rastro na Ação de Descumprimento de Preceito Fundamental n. 153. 15/04/2013. 400 f. Mestrado em Direito. Instituição de Ensino: Universidade de Brasília, Brasília. Biblioteca Depositária: Biblioteca Central – UnB.
	RESENDE, Pamela de Almeida. Os vigilantes da ordem: a cooperação DEOPS/SP e SNI e a suspeição aos movimentos pela anistia (1975-1983). 15/08/2013. 160 f. Mestrado em História. Instituição de Ensino: Universidade Estadual de Campinas, Campinas. Biblioteca Depositária: IFCH.
	RIBEIRO, Priscila Madruga. Operação Condor: Lei de Anistia Nº 6.683/79 X Tratados de Direitos Humanos. 06/05/2013. 140 f. Mestrado em Direito, Relações Internacionais e Desenvolvimento. Instituição de Ensino: Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia. Biblioteca Depositária: Biblioteca Central PUC-Goiás.
	VERSIANI, Gisele de Campos. O controle de convencionalidade da lei de anistia brasileira: a decisão da corte interamericana de direitos. 12/04/2013. 131 f. Mestrado em Direito. Instituição de Ensino: Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte. Biblioteca Depositária: PUC-MINAS.

ANO	2014
	<p>AMARAL, Murilo Naves. O direito a verdade versus o esquecimento: o julgamento da arguição de descumprimento de preceito fundamental nº 153, à luz das dimensões políticas da justiça de transição e dos direitos e garantias fundamentais da constituição federal de 1988. 03/02/2014. 187 f. Mestrado em Direito. Instituição de Ensino: Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia. Biblioteca Depositária: sistema de bibliotecas da Universidade Federal de Uberlândia.</p>
	<p>BATISTA, Renato Antônio Dias. Justiça de transição uma análise comparativa entre os casos brasileiro e argentino. 12/12/2014. 96 f. Mestrado em Direito, Relações Internacionais e Desenvolvimento. Instituição de Ensino: Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia. Biblioteca Depositária: Biblioteca Central da PUC-Goiás.</p>
	<p>BELLATO, Sueli Aparecida. Justiça de transição: perdão ou desculpa em nome do estado brasileiro? 11/11/2014. 153 f. Mestrado em Direitos Humanos e Cidadania. Instituição de Ensino: Universidade de Brasília, Brasília. Biblioteca Depositária: BCE UNB.</p>
	<p>COSTA, Alessandro Rodrigues da. A Comissão Nacional da Verdade como instrumento capaz de alcançar a reconciliação no Brasil. 13/08/2014. 130 f. Mestrado em Direitos Humanos, Cidadania e Violência. Instituição de Ensino: Centro Universitário Euro-Americano, Brasília. Biblioteca Depositária: Unidade Asa Sul.</p>
	<p>COSTA, Esther Itaborahy. Do banimento à luta pela anistia: história e memória da Associação dos Anistiados Políticos Militares da Aeronáutica – GEUAR. 22/08/2014. 141 f. Mestrado em História. Instituição de Ensino: Universidade Federal de Juiz de fora, Juiz de Fora. Biblioteca Depositária: Biblioteca Central da UFJF.</p>
	<p>DUTRA, Luiz Henrique Menegon. Os reflexos do posicionamento da corte interamericana de direitos humanos na temática da lei da anistia: as experiências brasileira e argentina. 28/02/2014. 152 f. Mestrado em Direito. Instituição de Ensino: Universidade de Santa Cruz do Sul, Santa Cruz do Sul. Biblioteca Depositária: UNISC.</p>
	<p>MEDEIROS, Leonardo Nascimento Costa de. Anistia a ditadura militar(?). Análise crítica a luz da CF/88 e do Direito Internacional dos Direitos Humanos. 20/02/2014 237 f. Mestrado em Direito. Instituição de Ensino: Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal. Biblioteca Depositária: BCZ.</p>
	<p>MONTENEGRO, Caroline Alves. STF e CrIDH: anistia dos crimes por motivação política no período da ditadura militar. 27/06/2014. 155 f. Mestrado em Direito. Instituição de Ensino: Universidade Católica de Pernambuco, Recife. Biblioteca Depositária: Biblioteca Central da UNICAP.</p>
	<p>MORAES, Luciana Carrilho de. Verdade e justiça: lei da anistia e Comissão Nacional da Verdade na democracia brasileira. 29/08/2014. 124 f. Mestrado em Direito Constitucional. Instituição de Ensino: Universidade de Fortaleza, Fortaleza. Biblioteca Depositária: UNIFOR.</p>

	<p>NEGRELLI, Rafael. O Direito à memória é à Verdade Histórica como Direito Fundamental Coletivo e a sua Proteção nos Instrumentos de Justiça Transicional no Brasil. 27/03/2014. 228 f. Mestrado em Direito. Instituição de Ensino: Universidade Metodista de Piracicaba, Piracicaba. Biblioteca Depositária: Biblioteca da UNIMEP.</p>
	<p>OLIVEIRA, Lucas Monteiro de. As dinâmicas da luta pela anistia política. 17/12/2014. 174 f. Mestrado em História Social. Instituição de Ensino: Universidade de São Paulo, São Paulo. Biblioteca Depositária: UNDEFINED.</p>
	<p>PAULA, Adriana da Graças de. Pensar a democracia: o movimento feminino pela anistia e as Mães da Praça de Maio (1977-1985). 15/08/2014. 155 f. Mestrado em História Social. Instituição de Ensino: Universidade de São Paulo, São Paulo. Biblioteca Depositária: UNDEFINED.</p>
	<p>QUEIROZ, Silvia Maria Brandão. Dialogando com Paul Ricoeur: a dimensão política da memória traumática. 03/04/2014. 160 f. Mestrado em Filosofia. Instituição de Ensino: Universidade Federal de São Paulo, Guarulhos. Biblioteca Depositária: Biblioteca da Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas- EFLCH.</p>
	<p>ROCHA JUNIOR, Joé Carlos. No encaço dos companheiros: militantes do partido dos trabalhadores (PT) sob vigilância da Delegacia de Ordem Política e Social do Espírito Santo (DOPS/ES) – (1978-1985). 22/04/2014. 183 f. Mestrado em História. Instituição de Ensino: Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória. Biblioteca Depositária: Biblioteca Central da UFES.</p>
	<p>SILVA, Jair Pessoa de Albuquerque E. O “caso Araguaia” e o conflito entre a justiça de transição brasileira e o sistema interamericano de proteção dos direitos humanos. 29/08/2014. 154 f. Mestrado em Direitos Humanos, Cidadania e Políticas Públicas. Instituição de Ensino: Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa. Biblioteca Depositária: Biblioteca Enzo Melegari - NCDH-CCHLA.</p>
	<p>SILVA, Rafael Oliveira da. A OAB no processo de transformação da sociedade brasileira: a seccional potiguar como espaço de redemocratização (1979-1988). 28/08/2014. 140 f. Mestrado em História. Instituição de Ensino: Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal. Biblioteca Depositária: UNDEFINED.</p>
ANO	2015
	<p>BARRETO, Renata Caldas. Justiça de transição no Brasil: A questão da responsabilização penal por graves violações a direitos humanos. 22/05/2015. 125 f. Mestrado em Direito e Instituições do Sistema de Justiça. Instituição de Ensino: Universidade Federal do Maranhão, São Luís. Biblioteca Depositária: UNDEFINED.</p>
	<p>CORREA, Raphael Souza. O uso de anistias em conflitos armados internos entre 1980 e 2010 na África e nas Américas: entre impunidade e responsabilização em processos de justiça de transição. 14/12/2015. Mestrado em Relações Internacionais Instituição de Ensino: Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. Biblioteca Depositária: UNDEFINED.</p>

	FIGUEIREDO, Marina. <i>¡Aparición con vida!: a importância da trajetória das Madres de Plaza de Mayo para os direitos humanos</i> . 15/12/2015. 131 f. Mestrado em Ciências Sociais. Instituição de Ensino: Universidade Federal de São Paulo, Guarulhos. Biblioteca Depositária: Biblioteca da Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas-EFLCH.
	GODOY JUNIOR, Daniel de Oliveira. <i>Controle de convencionalidade: a lei de anistia</i> . 31/03/2015. 158 f. Mestrado em Direito. Instituição de Ensino: Centro Universitário Autônomo do Brasil, Curitiba. Biblioteca Depositária: HELENA KOLODY.
	LARA, Maira Batista de. <i>O instituto da anistia como mecanismo da justiça de transição: contornos e limites para a sua aplicação</i> . 27/07/2015. 156 f. Mestrado em Direito. Instituição de Ensino: Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. Biblioteca Depositária: UERJ.
	LAZARINI, Paola Aquino. <i>O processo de desconstrução da lei de anistia brasileira pela corte interamericana de direitos humanos e a construção da justiça de transição no Brasil</i> . 14/12/2015. 131 f. Mestrado em Direito e Justiça Social. Instituição de Ensino: Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande. Biblioteca Depositária: Biblioteca Digital da Universidade Federal do Rio Grande-FURG.
	LEITE, Carlos Henrique Costa. <i>Supremacia judicial e justiça de transição no Brasil: o caso da lei da anistia</i> . 24/04/2015. 125 f. Mestrado em Direito. Instituição de Ensino: Universidade de Brasília, Brasília. Biblioteca Depositária: BCE – UNB.
	MATOS, Jatene da Costa. <i>Movimentos sociais na transição democrática: a luta pela anistia</i> . 24/08/2015. 134 f. Mestrado em Sociologia. Instituição de Ensino: Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados. Biblioteca Depositária: Biblioteca Central da Universidade Federal da Grande Dourados.
	PATRUS, Rafael Dilly. <i>Articulação constitucional e justiça de transição: uma releitura da ADPF nº 320 no marco do 'constitucionalismo abrangente'</i> . 30/07/2015. 152 f. Mestrado em Direito. Instituição de Ensino: Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte. Biblioteca Depositária: Biblioteca Universitária da UFMG.
	SANTOS, Lisiane Marcele dos. <i>O lugar do sujeito na lei da anistia</i> . 16/09/2015. 106 f. Mestrado em Letras. Instituição de Ensino: Universidade Federal do Paraná, Curitiba. Biblioteca Depositária: Biblioteca de Humanas UFPR.
	SILVA, Diego Braga da. <i>A lei da anistia à luz do humanismo jurídico - uma análise da lei de anistia política no Brasil (lei nº 6683/1989) ante a proteção internacional dos direitos humanos e seus limites</i> . 08/05/2015. 135 f. Mestrado em Direito Constitucional. Instituição de Ensino: Universidade Federal Fluminense, Niterói. Biblioteca Depositária: UNDEFINED.
	SILVA, Fernanda Raquel Abreu. <i>Memórias sindicais da anistia Estudos de caso de operários sindicalistas no contexto da Justiça de Transição pós-ditadura civil-militar</i> . 11/05/2015. 154 f. Mestrado em História. Instituição de Ensino: Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. Biblioteca Depositária: Biblioteca Central da UNIRIO.

	SILVA, Miria Ribeiro Neto da. Anistia de 1979: memória social de uma lei ainda sem debate. 31/08/2015. 88 f. Mestrado em Psicologia. Instituição de Ensino: Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica. Biblioteca Depositária: UFRRJ.
	VAZ, Paulo Junio Pereira. Controle de Convencionalidade: uma análise do Caso da Guerrilha do Araguaia Versus Brasil. 24/09/2015. 162 f. Mestrado em Direitos Fundamentais. Instituição de Ensino: Universidade de Itaúna, Itaúna. Biblioteca Depositária: Biblioteca da Universidade de Itaúna.
	VIEIRA, Cleidson Carlos Santos. Anistia de 1979 e transição política: dos projetos e campanhas à luta por justiça e reparação às vítimas sergipanas. 31/03/2015. 124 f. Mestrado em História. Instituição de Ensino: Universidade Federal de Alagoas, Maceió. Biblioteca Depositária: UFAL.
ANO	2016
	AUGUSTO, Tharsila Helena Paladini. Justiça de transição no Brasil: da anistia ambígua ao direito à verdade. 13/05/2016. 114 f. Mestrado em Ciências Humanas. Instituição de Ensino: Universidade de Santo Amaro, São Paulo. Biblioteca Depositária: Milton Soldani Afonso–UNISA. Link para acessar as dissertações: http://dspace.unisa.br/handle/123456789/131 .
	AYMORE, Lea Mattosinho. O Pasquim em tempos de abertura política (1978-1980): uma análise das grandes entrevistas. 13/07/2016. 129 f. Mestrado em História. Instituição de Ensino: Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (ASSIS), Assis. Biblioteca Depositária: FCL ASSIS.
	BRUMANA, Luiz Fernando da Silva. O grito da resistência: o jornal posição e a cobertura da abertura política no Espírito Santo (1976 a 1981). 10/10/2016. 255 f. Mestrado em História. Instituição de Ensino: Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória. Biblioteca Depositária: Biblioteca Central UFES.
	CAS, Aline Dip Toniolo da. A lei da anistia na era da responsabilização: como apagar as marcas deixadas pelo regime militar? 04/03/2016. 242 f. Mestrado em Direito. Instituição de Ensino: Fundação Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo. Biblioteca Depositária: UNDEFINED.
	ESTEFANI, Alexandre. Anistia e justiça de transição no Brasil: perspectivas acerca da punição criminal. 26/08/2016. 146 f. Mestrado em Ciência Jurídica. Instituição de Ensino: Universidade do Vale do Itajaí, Itajaí. Biblioteca Depositária: Biblioteca da UNIVALI.
	FLORES, Maria José. Um aporte ao porvir do caso Gomes Lund e outros (guerrilha do Araguaia) vs. Brasil, à luz da argumentação jurídica argentina articulada na causa 'Simón', no âmbito do sistema interamericano de proteção dos direitos humanos. 29/02/2016. 393 f. Mestrado em Direito. Instituição de Ensino: Fundação Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão. Biblioteca Depositária: Biblioteca Central da Universidade Federal de Sergipe.

	FREITAS, André Vicente Leite de. Justiça e reparações: vinculação do reconhecimento e as reparações aos filhos e netos dos exilados políticos entre 1964-1971, como contribuição para o alcance da justiça. 09/08/2016. 192 f. Mestrado em Direito. Instituição de Ensino: Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte. Biblioteca Depositária: PUC-Minas.
	OLIVEIRA, Andrielly Natharry Leite da Silva. Entre memórias: Ditadura, Anistia e MST na Revista do Clube Militar (1985-2010). 18/05/2016. 118 f. Mestrado em História. Instituição de Ensino: Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá. Biblioteca Depositária: Biblioteca Central da Universidade Federal de Mato Grosso.
	SANTANA, Leonardo Campos Paulistano de. A transição para democracia no Brasil: a luta pela anistia e o movimento estudantil da Universidade Federal Fluminense (1975-1979). 16/03/2016. 171 f. Mestrado em Direito Constitucional. Instituição de Ensino: Universidade Federal Fluminense, Niterói. Biblioteca Depositária: UNDEFINED.
	SANTOS, Anísio Robinson Pinheiro. Justiça transicional: aspectos sobre a (re)construção democrática do estado brasileiro. 04/04/2016. 105 f. Mestrado em Direitos Fundamentais. Instituição de Ensino: Universidade da Amazônia, Belém. Biblioteca Depositária: Biblioteca Central – Repositorium.
	SIMÃO, Clarice Gavioli Boechat. Justiça de Transição à Brasileira: é possível superá-la? 17/05/2016. 144 f. Mestrado em Direito. Instituição de Ensino: Universidade Católica de Petrópolis, Petrópolis. Biblioteca Depositária: UCP.
	SOUZA, Juliane dos Santos Ramos. Anistia política segundo Rui Barbosa e a aderência do STF às suas ideias. 17/03/2016. 93 f. Mestrado em Direito Constitucional. Instituição de Ensino: Universidade Federal Fluminense, Niterói. Biblioteca Depositária: UNDEFINED.
	SOUZA, Lucas Monteiro de. A Lei de Anistia e a sentença da Corte Interamericana de Direitos Humanos no caso “Guerrilha do Araguaia”. 25/02/2016. 254 f. Mestrado em Direito. Instituição de Ensino: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo. Biblioteca Depositária: PUC-SP.
ANO	2017
	CABRAL, Marcus Bovo de Albuquerque. A Lei de Anistia, a Corte Interamericana de Direitos Humanos e o Supremo Tribunal Federal. 02/02/2017. 200 f. Mestrado em Direito. Instituição de Ensino: Universidade Metodista de Piracicaba, Piracicaba. Biblioteca Depositária: UNIMEP.
	CAMARGO, Alessandra Lopes. Negacionismos e Políticas de memória na Justiça de Transição brasileira. 04/08/2017. 184 f. Mestrado em Ciência Política. Instituição de Ensino: Universidade Estadual de Campinas, Campinas. Biblioteca Depositária: Biblioteca digital da Unicamp.

	<p>CRUZ, Sergio Ricardo de Freitas. Análise crítica do conceito de anistia na lei 6.683/1979 e o conceito de perdão na ADPF 153: hermenêutica crítica. 29/06/2017. 210 f. Mestrado em Direito. Instituição de Ensino: Centro Universitário de Brasília, Brasília. Biblioteca Depositária: UNDEFINED.</p>
	<p>DUCCINI, Felipe Moreira Barboza. A Luta pela anistia na Bahia: Do Movimento Feminino Pela Anistia ao Comitê Brasileiro Pela Anistia (1975 a 1979). 18/07/2017. 2017 f. Mestrado em História. Instituição de Ensino: Universidade Federal da Bahia, Salvador. Biblioteca Depositária: UNDEFINED.</p>
	<p>FRANCISCO, Guilherme Ozorio Santander. O (re)encontro entre democracia e direitos humanos: uma visão a partir da justiça de transição. 23/03/2017. 105 f. Mestrado em Direito. Instituição de Ensino: Universidade Federal do Paraná, Curitiba. Biblioteca Depositária: Biblioteca Central da UFPR.</p>
	<p>GODOY, Guilherme Tadeu de. Design gráfico e resistência: Análise dos cartazes do movimento feminino pela anistia no período da ditadura. 30/06/2017. 133 f. Mestrado em Design. Instituição de Ensino: Universidade Anhembi Morumbi, São Paulo. Biblioteca Depositária: Central - Campus Morumbi.</p>
	<p>NAKAZIMA JUNIOR, Antônio Shiguelo. A lei de anistia brasileira e a corte interamericana de direitos humanos: a divergência entre o posicionamento do STF e da CIDH sobre a lei n. 6.683/79. 09/11/2017. 133 f. Mestrado em Ciência Jurídica. Instituição de Ensino: Universidade do Vale do Itajaí, Itajaí. Biblioteca Depositária: Biblioteca da UNIVALI.</p>
	<p>PESSOA, Ana Danielly Leite Batista. Da Lei de Anistia (1979) ao Programa Nacional de Direitos Humanos – PNDH – 3 (2009): políticas da memória como contribuição à educação em direitos humanos. 31/07/2017. 102 f. Mestrado em Direitos Humanos, Cidadania e Políticas Públicas. Instituição de Ensino: Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa. Biblioteca Depositária: Biblioteca Setorial Enzo Melegari - NCDH-CCHLA.</p>
	<p>PETRO, Cleber Monticelli. O exílio, os exilados e banidos nos debates sobre a anistia de 1979, a partir do jornal Folha de São Paulo. 07/06/2017. 147 f. Mestrado em História. Instituição de Ensino: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. Biblioteca Depositária: UNDEFINED.</p>
	<p>RODRIGUES, Natalia Centeno. As narrativas testemunhais como formas de efetivação de Direitos Humanos: um olhar comprometido com a alteridade, com a multiplicidade e com a sociedade brasileira. 08/05/2017. Mestrado em Direito e Justiça Social. Instituição de Ensino: Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande. Biblioteca Depositária: Universidade Federal do Rio Grande-FURG.</p>
	<p>SILVA, Meyre Jane Dos Santos. A resistência nos discursos femininos da campanha da anistia em Sergipe (1978 – 1988). 31/01/2017. 109 f. Mestrado em Letras. Instituição de Ensino: Fundação Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão. Biblioteca Depositária: UNDEFINED.</p>

	SOARES JUNIOR, Vitor Umbelino. Estado de direito e justiça de transição: contributos para uma análise do modelo transicional brasileiro. 14/09/2017. 187 f. Mestrado em Direitos Humanos. Instituição de Ensino: Universidade Federal de Goiás, Goiânia. Biblioteca Depositária: http://repositorio.bc.ufg.br/tede/handle/tede/8089 .
ANO	2018
	ALMEIDA, Juan de Assis. Em busca da reparação: as experiências de um grupo de filhos e netos de militantes políticos na comissão de anistia do ministério da justiça (2005-2012). 11/02/2018. 129 f. Mestrado em Direitos Humanos e Cidadania. Instituição de Ensino: Universidade de Brasília, Brasília. Biblioteca Depositária: Biblioteca Central da UnB.
	ALVES, Jonatan de Jesus Oliveira. A efetivação do direito humano e fundamental à memória frente à justiça de transição: perspectivas comparadas Brasil-Espanha. 25/01/2018. 167 f. Mestrado em Direito. Instituição de Ensino: Universidade federal de Uberlândia, Uberlândia. Biblioteca Depositária: Sistema de Bibliotecas da Universidade federal de Uberlândia.
	AVILEZ, Erik Magalhaes de. Flores Mudas: Uma análise da influência da ditadura anistiada nas estruturas das violências estatais no Brasil. 12/04/2018. 83 f. Mestrado em Políticas Públicas em Direitos Humanos. Instituição de Ensino: Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. Biblioteca Depositária: UNDEFINED.
	BARBOSA, Natalia Felizardo. Margem de apreciação nacional: a anistia entre o localismo brasileiro e o globalismo interamericano. 28/08/2018. 133 f. Mestrado em Direito. Instituição de Ensino: Universidade Católica de Universidade Católica de Pernambuco, Recife. Biblioteca Depositária: Biblioteca Central da UNICAP.
	CASTRO, Madalena Gonçalves. Reconhecimento, representação e legitimidade democrática: uma análise da experiência das Comissões da Verdade no Brasil. 23/02/2018. 100 f. Mestrado em Ciência Política. Instituição de Ensino: Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. Biblioteca Depositária: IESP/UERJ.
	COOPER, Carolina Castelo Branco. Os usos da história e o Supremo Tribunal Federal: a lei da anistia em questão. 22/03/2018. 103 f. Mestrado em História. Instituição de Ensino: Universidade Federal Fluminense, Niterói. Biblioteca Depositária: Biblioteca Central do Gragoatá.
	DAMO, Emanuela. (In)Validade da Lei de autoanistia: Análise do direito à memória e à verdade no Brasil e a condenação dos crimes de lesa humanidade pela corte IDH. 13/04/2018. 200 f. Mestrado em Direito. Instituição de Ensino: Faculdade de Direito da Fundação Escola Superior do Ministério Público, Porto Alegre. Biblioteca Depositária: Fundação Escola Superior do Ministério Público, Biblioteca Paulo Pinto de Carvalho.
	LIMA, Camila Gomes de. A anistia política de Carlos Lamarca: luta por reconhecimento e reflexões sobre a participação do poder judiciário na transição brasileira. 26/02/2018. 239 f. Mestrado em Direito. Instituição de Ensino: Universidade de Brasília, Brasília. Biblioteca Depositária: BCE – Biblioteca Central – UnB.

	<p>MAGALHAES, Amanda Queiroz. Da visibilidade da tortura à luta pela anistia nas páginas do semanário Movimento: disputas e combates em busca de um projeto alternativo (1975-1981). 05/12/2018. 200 f. Mestrado em História. Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto. Biblioteca Depositária: Biblioteca Alphonso de Guimaraens.</p>
	<p>MIZUSAKI, Bianca Thamiris. Lei de anistia: uma análise crítica sobre a antinomia existente entre a decisão proferida na ADPF nº 153 e o julgamento do caso Gomes Lund vs. Brasil' 07/12/2018. 154 f. Mestrado em Sistema Constitucional de Garantia de Direitos. Instituição de Ensino: Centro Universitário de Bauru, Bauru. Biblioteca Depositária: www.ite.edu.br.</p>
	<p>SANTOS, Lucas Octavio Noya dos. Justiça de Transição: A dissonância entre o ordenamento interno e o Sistema Interamericano de Direitos Humanos. 14/05/2018. 162 f. Mestrado em Ciência Jurídica. Instituição de Ensino: Universidade Estadual do Norte do Paraná, Jacarezinho. Biblioteca Depositária: 01.</p>
	<p>SOUZA, Jonathan Soares de. A Esperança equilibrada: a campanha pela anistia política (1978 - 1979). 27/02/2018. 134 f. Mestrado em História. Instituição de Ensino: Universidade Federal de Pernambuco, Recife. Biblioteca Depositária: Biblioteca Central da UFPE.</p>
	<p>TIAGO, Luís Rodrigo de Mesquita. Justiça de transição e a comissão nacional da verdade: estudo sobre a formação de uma comunidade epistêmica em memória política no Brasil. 10/08/2018. 52 f. Mestrado em Ciências Humanas e Sociais. Instituição de Ensino: Universidade Federal do ABC, Santo André. Biblioteca Depositária: UFABC.</p>

2. Levantamento de Teses sobre Anistia no Brasil - Capes 2019

DADOS DAS PRODUÇÕES	
ANO	2002
	COSTA, Paulo Moreira da. Organizações não governamentais: uma alternativa de inserção social 01/12/2002 167 f. Doutorado em Ciências Sociais. Instituição de Ensino: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo. Biblioteca Depositária: PUC/SP. Trabalho anterior à Plataforma Sucupira
ANO	2003
	BORGES, José Ribeiro. Tribunal Penal Internacional: influência dos direitos humanos na sua criação; estrutura e composição; aspectos penais e processuais penais 01/05/2003. 152 f. Doutorado em Direito. Instituição de Ensino: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo. Biblioteca Depositária: Biblioteca Nadir Gouvêa Kfourri. Trabalho anterior à Plataforma Sucupira
	GRECO, Heloisa Amélia. Dimensões Fundacionais da luta pela Anistia 01/08/2003. 376 f. Doutorado em História. Instituição de Ensino: Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte. Biblioteca Depositária: Biblioteca Universitária e Biblioteca da FAFICH. Trabalho anterior à Plataforma Sucupira
ANO	2004
	LEITE, Rosalina de Santa Cruz. A imprensa feminista no pós-luta-armada: os jornais Brasil mulher e Nós mulheres. 01/05/2004. 337 f. Doutorado em Ciências Sociais. Instituição de Ensino: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo. Biblioteca Depositária: PUC/SP. Trabalho anterior à Plataforma Sucupira
ANO	2006
	GONÇALVES, Danyelle Nilin. O Preço do Passado: Anistia e Reparação de Perseguidos Políticos no Brasil. 01/10/2006. 252 f. Doutorado em Sociologia. Instituição de Ensino: Universidade Federal do Ceará, Fortaleza. Biblioteca Depositária: Biblioteca de Humanidades. Trabalho anterior à Plataforma Sucupira

ANO	2007
	<p>BASTOS, Lucia Elena Arantes Ferreira. As leis de anistia face ao direito internacional: o caso brasileiro. 01/01/2007. 285 f. Doutorado em Direito. Instituição de Ensino: Universidade de São Paulo, São Paulo. Biblioteca Depositária: FacDir USP.</p> <p>Trabalho anterior à Plataforma Sucupira</p>
	<p>COSTA, Iraneidson Santos. Que Papo é Esse? Intelectuais religiosos e classes exploradas no Brasil (1974-1985). 01/04/2007. 298 f. Doutorado em História. Instituição de Ensino: Universidade Federal da Bahia, Salvador. Biblioteca Depositária: Biblioteca Central da UFBA e Setorial FFCH - Isaías Alves.</p> <p>Trabalho anterior à Plataforma Sucupira</p>
	<p>SWESSON JUNIOR, Walter Cruz. Os limites da liberdade: a atuação do Supremo Tribunal Federal no julgamento de crimes políticos durante o regime militar de 1964 (1964-1979). 01/04/2007. 147 f. Doutorado em História Social. Instituição de Ensino: Universidade de São Paulo, São Paulo. Biblioteca Depositária: SBD/CAPH.</p> <p>Trabalho anterior à Plataforma Sucupira</p>
	<p>TELES, Edson Luís de Almeida. Brasil e África do Sul: os paradoxos da democracia. Memória política em democracias com herança autoritária. 01/08/2007. 153 f. Doutorado em Filosofia. Instituição de Ensino: Universidade de São Paulo, São Paulo. Biblioteca Depositária: Biblioteca Central da FFLCH/USP.</p> <p>Trabalho anterior à Plataforma Sucupira</p>
ANO	2008
	<p>MEZAROBBA, Glenda Lorena. O Preço do Esquecimento: As Reparações pagas às vítimas do Regime Militar (Uma Comparação entre Brasil, Argentina e Chile). 01/03/2008. 180 f. Doutorado em Ciência Política. Instituição de Ensino: Universidade de São Paulo, São Paulo. Biblioteca Depositária: Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas.</p> <p>Trabalho anterior à Plataforma Sucupira</p>
	<p>RAMOS, Andressa Maria Villar. As sensibilidades coletivas nas ações políticas: a dimensão afetiva no movimento pela anistia (1975-1980). 01/08/2008. 346 f. Doutorado em História. Instituição de Ensino: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo. Biblioteca Depositária: PUC-SP.</p> <p>Trabalho anterior à Plataforma Sucupira</p>
ANO	2009
	<p>DUARTE, Ana Rita Fonteles. Memórias em Disputa e Jogos de Gênero: o Movimento Feminino pela Anistia no Ceará (1976-1979). 01/03/2009. 231 f. Doutorado em História. Instituição de Ensino: Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis. Biblioteca Depositária: Biblioteca Central da UFSC.</p> <p>Trabalho anterior à Plataforma Sucupira</p>

	TAMAS, Elisabete Fernandes Basílio. A tortura em questão: a disputa de memórias entre militares e militantes. 01/12/2009. 261 f. Doutorado em História. Instituição de Ensino: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo. Biblioteca Depositária: PUC SP. Trabalho anterior à Plataforma Sucupira
ANO	2010
	FRISSE, Giovanna Maria. Os direitos das vítimas em Serra Leoa: contribuições da Comissão da Verdade e Reconciliação e do Tribunal Especial para Serra Leoa. 01/05/2010. 260 f. Doutorado em Direito. Instituição de Ensino: Universidade de Brasília, Brasília. Biblioteca Depositária: Biblioteca Central da UNB. Trabalho anterior à Plataforma Sucupira
ANO	2011
	CARNEIRO JUNIOR, Renato Augusto. Amor em tempos de ressentimento: Alceu Amorooso Lima, política e resistência à ditadura militar de 1964. 01/04/2011. 224 f. Doutorado em História. Instituição de Ensino: Universidade Federal do Paraná, Curitiba. Biblioteca Depositária: SIB-UFPR. Trabalho anterior à Plataforma Sucupira
	SOUSA, Deusa Maria de. Lágrimas e lutas: a reconstrução do mundo de familiares de desaparecidos políticos do Araguaia. 01/12/2011. 235 f. Doutorado em História. Instituição de Ensino: Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis. Biblioteca Depositária: Biblioteca Universitária-UFSC. Trabalho anterior à Plataforma Sucupira
	STIGGER, Helena Maria Antonine. A representação da ditadura militar nos filmes brasileiros longa-metragem de ficção: de 1964 a 2010. 01/12/2011. 280 f. Doutorado em Comunicação Social Instituição de Ensino: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. Biblioteca Depositária: Biblioteca da PUC-RS. Trabalho anterior à Plataforma Sucupira
ANO	2012
	GOES, Roderlei Nagib. Dos Filhos (desaparecidos) deste solo é mãe gentil? 01/09/2012. 198 f. Doutorado em Antropologia. Instituição de Ensino: Universidade de Brasília, Brasília. Biblioteca Depositária: Biblioteca Central da UnB. Trabalho anterior à Plataforma Sucupira
	MAGANE, Felipe Toledo. A construção jurídica da impunidade do crime de tortura o legado bonapartista da violência e o estado democrático de direito no Brasil. 01/12/2012. 154 f. Doutorado em História. Instituição de Ensino: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo. Biblioteca Depositária: PUC-SP. Trabalho anterior à Plataforma Sucupira

	<p>MALTA, Márcio José Melo. Um desenho da transição: a estratégia de redemocratização de Henfil através das cartas da mãe. 01/09/2012. 168 f. Doutorado em Ciência Política. Instituição de Ensino: Universidade Federal Fluminense, Niterói. Biblioteca Depositária: Biblioteca Central do Gragoatá.</p> <p>Trabalho anterior à Plataforma Sucupira</p>
	<p>MELO, Carolina de Campos. Nada além da verdade: consolidação do direito à verdade e seu exercício por comissões e por tribunais. 01/03/2012. 352 f. Doutorado em Direito. Instituição de Ensino: Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. Biblioteca Depositária: CCS-C.</p> <p>Trabalho anterior à Plataforma Sucupira</p>
	<p>MEYER, Emílio Peluso Neder. Responsabilidade por graves violações de direitos humanos na ditadura de 1964-1985: a necessária superação da decisão do STF na ADPF n153/DF pelo direito internacional dos direitos humanos. 01/07/2012. 303 f. Doutorado em Direito. Instituição de Ensino: Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte. Biblioteca Depositária: Biblioteca Universitária da UFMG</p> <p>Trabalho anterior à Plataforma Sucupira</p>
ANO	2013
	<p>MAIA FILHO, Mamede Said. Entre o passado e o presente, a afirmação da memória como direito fundamental. 18/07/2013. 260 f. Doutorado em Direito. Instituição de Ensino: Universidade de Brasília, Brasília. Biblioteca Depositária: Biblioteca Central – UNB.</p>
	<p>MELO, Carolina de Campos. Nada além da verdade? A consolidação do direito à verdade e seu exercício por comissões e tribunais. 04/06/2013. 353 f. Doutorado em Direito. Instituição de Ensino: Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. Biblioteca Depositária: UERJ.</p>
	<p>MEYER, Emilio Peluso Neder. Responsabilização por graves violações de direitos humanos na ditadura de 1964-1985: a necessária superação da decisão do Supremo Tribunal Federal na ADPF nº 153/DF pelo Direito Internacional dos Direitos Humanos. 12/06/2013. 303 f. Doutorado em Direito: Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte. Biblioteca Depositária: Faculdade de Direito – UFMG.</p>
	<p>MONTOLI, Carolina Ângelo. História, discurso e memória: lei de anistia, direito a verdade e a justiça na ação afirmativa dos direitos humanos-objetividade, historicidade e relatividade da realidade jurídica brasileira e do Cone Sul: a compreensão do estado de direito... 25/02/2013. 50 f. Doutorado em Direito. Instituição de ensino: Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte. Biblioteca Depositária: PUC MINAS.</p>
ANO	2014
	<p>MAIA, Paulo Roberto De Azevedo. Abertura: televisão e a luta pela democracia no Brasil (1979-1980) 28/03/2014. 249 f. Doutorado em História. Instituição de Ensino: Universidade Federal Fluminense, Niterói. Biblioteca Depositária: Biblioteca Central do Gragoatá – UFF.</p>

	SPIELER, Paula Bartolini. Direitos humanos como discurso emancipatório? O caso das ONGS que atuam no Brasil. 09/12/2014. 224 f. Doutorado em Direito. Instituição de Ensino: Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. Biblioteca Depositária: UERJ/REDE SIRIUS/BIBLIOTECA CCS/C.
ANO	2015
	CHEHAB, Isabelle Maria Campos Vasconcelos. Da ditadura civil-militar à justiça de transição no nordeste brasileiro: fundamentos, ciclos históricos, lutas e memórias. 26/08/2015. 234 f. Doutorado em Direito Constitucional. Instituição de Ensino: Universidade de Fortaleza, Fortaleza. Biblioteca Depositária: UNIFOR.
	COELHO, Sergio Reis. Justiça de transição memorialista e tradição conciliatória no Brasil: elementos para a construção do estado democrático brasileiro. 20/03/2015. 284 f. Doutorado em Direito. Instituição de Ensino: Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba. Biblioteca Depositária: PUC-PR.
	DIAS FILHO, Antônio Jonas. Sobre os viventes do Rio Doce e da Fazenda Guarany: dois presídios federais para índios durante a Ditadura Militar. 06/03/2015. 255 f. Doutorado em Ciências Sociais Instituição de Ensino: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo. Biblioteca Depositária: PUC/SP.
	SANTOS, Sheila Cristina. Tempo de reparação: história de resistências e o processo de anistia aos operários perseguidos em São Paulo (1964-1979). 10/04/2015. 187 f. Doutorado em Ciências Sociais. Instituição de Ensino: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo. Biblioteca Depositária: PUC-SP.
	SCHALLENMUELLER, Christian Jecov. O discurso da “conciliação nacional” e a justiça de transição no Brasil. 14/08/2015. 263 f. Doutorado em Ciência Política. Instituição de Ensino: Universidade de São Paulo, São Paulo. Biblioteca Depositária: Florestan Fernandes da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas.
	TRABUCO, Zózimo Antônio Passos. À direita de Deus, à esquerda do povo: Protestantismos, esquerdas e minorias em tempos de ditadura e democracia (1974-1994). 23/06/2015. 418 f. Doutorado em História Social. Instituição de Ensino: Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. Biblioteca Depositária: Biblioteca Marina São Paulo de Vasconcellos.
ANO	2016
	CABRERA, Carlos Artur Gallo. A história no banco dos réus: Leis de impunidade, memória da repressão política e as decisões da Suprema Corte na Argentina e no Brasil. 06/04/2016. 150 f. Doutorado em Ciência Política. Instituição de Ensino: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. Biblioteca Depositária: BIBCSH.
	CRUZ, Fábio Lucas da. Brasileiros no exílio: Argel como local estratégico para a militância política (1965-1979). 20/04/2016. 262 f. Doutorado em História. Universidade de São Paulo, São Paulo. Biblioteca Depositária: USP.

	GONCALVES, Carmen Regina Abreu. Comissão Nacional da Verdade: um acontecimento entre o passado e o futuro do Brasil. 29/03/2016. 346 f. Doutorado em Ciências da Comunicação. Instituição de Ensino: Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo. Biblioteca Depositária: UNISINOS.
	GRIGOLI, Juliana de Jesus. Política de memória histórica: A atuação dos movimentos políticos e das Comissões da Verdade no Brasil. 08/07/2016. 295 f. Doutorado em Sociologia e Ciência Política. Instituição de Ensino: Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis. Biblioteca Depositária: repositório UFSC.
	KRAUSE, Katia Iracema. O Brasil de Amaral Netto, o Repórter - 1968-1985. 16/03/2016. 411 f. Doutorado em História. Instituição de Ensino: Universidade Federal Fluminense, Niterói. Biblioteca Depositária: Biblioteca Central do Gragoatá.
	LUNARDI, Rafaela. Preparando a tinta, enfeitando a praça. O papel da MPB na 'abertura política' brasileira (1977-1984). 26/08/2016. Doutorado em História Social. Instituição de Ensino: Universidade de São Paulo, São Paul. Biblioteca Depositária: UNDEFINED.
	MEIRELLES, Renata Costa Reis de. Acender as velas já é profissão: a atuação da Anistia Internacional em relação ao Brasil durante a ditadura (1961-1981). 06/07/2016. 200 f. Doutorado em História Social. Instituição de Ensino: Universidade de São Paulo, São Paulo. Biblioteca Depositária: UNDEFINED.
	PORTUGAL, Heloisa Helena de Almeida. Corte Interamericana de Direitos Humanos e o Supremo Tribunal Federal: aplicação do princípio da complementaridade na responsabilidade internacional do Estado brasileiro. 12/02/2016. 260 f. Doutorado em Direito. Instituição de Ensino: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo. Biblioteca Depositária: PUC-SP.
	SOARES, Alessandra Guimarães. Atores e ideias na constituição do direito à Memória e à Verdade: análise da mudança política no Programa Nacional de Direitos Humanos. 23/05/2016. Doutorado em Ciência Política. Instituição de Ensino: Universidade Federal de São Carlos, São Carlos. Biblioteca Depositária: Biblioteca Comunitária da UFSCar.
	SOUZA, Mayara Paiva de. Os usos do passado nas constituintes de 1946 e 1987/88: a anistia entre silêncios, ruídos e esquecimentos. 27/04/2016. 378 f. Doutorado em História. Instituição de Ensino: Universidade de Goiás, Goiânia. Biblioteca Depositária: Biblioteca Central UFG.
ANO	2017
	BEZERRA, Paulo Cesar Gomes. As relações entre a ditadura militar brasileira e o governo francês: do golpe à anistia (1964-1979). 11/07/2017. 384 f. Doutorado em História Social. Instituição de Ensino: Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. Biblioteca Depositária: Biblioteca Marina São Paulo de Vasconcelos - Instituto de Filosofia e Ciências Sociais do Instituto de Filosofia e Ciências Sociais.

	<p>LEMOS, Tayara Talita. Memória, perdão e promessa: justiça de transição e constitucionalismos transicionais. 07/03/2017. 265 f. Doutorado em Direito. Instituição de Ensino: Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte. Biblioteca Depositária: Biblioteca Universitária UFMG.</p>
	<p>LISBOA, Natalia de Souza. Justiça de transição, direitos humanos e epistemologias dominantes: considerações para a América Latina. 01/08/2017. 182 f. Doutorado em Direito. Instituição de Ensino: Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte. Biblioteca Depositária: PUC-Minas</p>
	<p>MARQUES, Raphael Peixoto de Paula. Entre impunidade e repressão: a anistia de 1961 na história constitucional brasileira. 26/06/2017. 271 f. Doutorado em Direito. Instituição de Ensino: Universidade de Brasília, Brasília. Biblioteca Depositária: Biblioteca Central UnB – BCE.</p>
	<p>OLIVEIRA, Nildete Santana de. Justiça de Transição: direito de acesso à informação, à verdade e à memória. 07/12/2017. 390 f. Doutorado em Direito. Instituição de Ensino: Centro Universitário de Brasília, Brasília. Biblioteca Depositária: UNICEUB.</p>
	<p>PEREIRA, Lauro Avila. As revistas Isto é e Veja na transição política brasileira (1976-1984). 24/05/2017. 322 f. Doutorado em História. Instituição de Ensino: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo. Biblioteca Depositária: PUC-SP</p>
	<p>PINHEIRO, Clarice Costa. Estar com ele, estar com ela: memórias das esposas dos presos políticos da penitenciária Lemos Brito, Salvador anos de 1970. 17/11/2017. 230 f. Doutorado em Estudos Interdisciplinares sobre mulheres, gênero e feminismo. Instituição de Ensino: Universidade Federal da Bahia, Salvador. Biblioteca Depositária: Repositório Institucional UFBA.</p>
	<p>RAMOS, Maria Vilar Ramalho. Mortes Roubadas: O luto dos familiares de desaparecidos políticos no Brasil. 24/07/2017. 188 f. Doutorado em História. Instituição de Ensino: Universidade de Brasília, Brasília. Biblioteca Depositária: BCE – UnB.</p>
	<p>ROSA, Johnny Roberto. À perlaboração de um passado traumático: do reconhecimento das vítimas e atrocidades do passado à superação dos legados das experiências de violência da ditadura civil-militar no Brasil. 30/10/2017. Doutorado em História Social. Instituição de Ensino: Universidade de São Paulo, São Paulo. Biblioteca Depositária: UNDEFINED.</p>
	<p>TEIXEIRENSE, Pedro Ivo Carneiro. Reinventando o inimigo: História, política e memória na montagem dos dossiês e contra-dossiês da ditadura militar brasileira (1964-2001). 08/08/2017. 296 f. Doutorado em História Social. Instituição de Ensino: Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. Biblioteca Depositária: Biblioteca Marina São Paulo de Vasconcellos (IFCS).</p>

ANO	2018
	AMORIM, Adriano Portella de. Dimensão política da defesa nacional no brasil: justiça de transição e reforma das instituições de defesa. 13/09/2018. 325 f. Doutorado em Direito. Instituição de Ensino: Centro Universitário de Brasília, Brasília. Biblioteca Depositária: Biblioteca Dr. João Herculino.
	COITINHO, Angélica do Carmo. O Superior Tribunal Militar durante a ditadura militar brasileira (1974-1985). 11/10/2018. 156 f. Doutorado em História, Política e Bens Culturais. Instituição de Ensino: Fundação Getúlio Vargas (RJ), Rio de Janeiro. Biblioteca Depositária: Biblioteca Mario Henrique Simonsen/FGV.
	COUTINHO, Lis de Freitas. Interdição e silenciamento: o resgate da história da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo a partir dos processos administrativos de desligamento de docentes no período ditatorial (1969-1979). 18/05/2018. 227 f. Doutorado em Ciências da Comunicação. Instituição de Ensino: Universidade de São Paulo, São Paulo. Biblioteca Depositária: ECA/USP
	MORAIS, Jucemar da Silva. O processo de justiça transicional no Brasil: memória silenciada, inconsciente jurídico e a maldição que pesa sobre a lei de anistia. 09/02/2018. 237 f. Doutorado em Função Social do Direito. Instituição de Ensino: Faculdade Autônoma de Direito, São Paulo. Biblioteca Depositária: FADISP.

3. Levantamento de Artigos em Periódicos sobre Anistia no Brasil – 2019

DADOS DA PRODUÇÃO
AMÉRICO, Freire. Ecos da estação Lisboa: O exílio das esquerdas brasileiras em Portugal. In: Sociologia, Problemas e Práticas , 01 September 2010, Issue 64, pp.37-57.
ANDREI, Koerner e ROMANELLI, Assumpção. A Lei de Anistia e o Estado democrático de direito no Brasil. In: Revista Brasileira de Ciências Sociais , 01 February 2009, Vol.24(69), pp.194-197.
AYDOS, Valéria; FIGUEIREDO, César Alessandro S. A construção social das vítimas da ditadura militar e sua ressignificação política. Interseções , Rio de Janeiro, ano 15, n.2, p. 392-314, dez. 2013.
Almeida Pinto, Jefferson. O processo de anistia aos bispos da questão religiosa: Historiografia, Direito Constitucional e Diplomacia. In: Passagens , 2016, Vol.8(3), pp.426-451
ALVARES, Rosito, João Baptista; DAMO, Arlei Sander. A reparação por perseguição política e os relatos de violência nas caravanas da anistia. In: Horizontes Antropológicos , 01 December 2014, Vol.20(42), pp.181-212.
ARANTES, Maria Auxiliadora de Almeida Cunha. Em nome da memória. In: Psicologia: Ciência e Profissão , [online] January 2012, Vol.32, n. spe, pp.310-317.
ALBUQUERQUE, Maria Alice Venâncio. A verdade por trás da retórica: mapeando o direito a verdade no Brasil. In: Mural Internacional , 2018, Vol.9(2), p.278(15).
BAGGIO, Roberta Camineiro. Marcas da memória: a atuação da Comissão de Anistia no campo das políticas públicas de transição no Brasil. In: Ciências Sociais Unisinos , 01 January 2012, Vol.48(2), pp.111-118.
BACHMANN, Theresa. Desconstrução do exílio nos contos “Paris não é uma festa” e “London, London ou ajax, brush and rubbish”, de Caio Fernando Abreu. In: História e Cultura , 2016, Vol.5(2), pp.145-160.
BAUER, Caroline Silveira Presenças da ditadura e esperanças na Constituição: as demandas da população sobre a prática da tortura. In: Estudos Ibero Americanos , 01 January 2019, Vol.45(1), pp.91-103.
BERNARDI, Bruno Boti. O Sistema Interamericano de Direitos Humanos e o caso da guerrilha do Araguaia: impactos no Brasil. In: Revista Brasileira de Ciência Política , 01 April 2017, Issue 22, pp.49-92.
BENEDETTI, Andréa Regina de Moraes; CAPELLARI, Marta Botti. Legitimidade democrática da lei de anistia: a (im)possibilidade de um acordo político a partir de Jünger Habermas. In: Revista Direito e Justiça , 01 October 2015, Vol.15(25), pp.110-127.

BILHÃO, Isabel. Os difíceis caminhos percorridos pela Lei de Anistia no Brasil, do estudo de caso ao contexto nacional. Topoi (Rio de Janeiro), 01 December 2012, Vol.13(25), pp.211-213.
BOLSON, Simone Hegele. A história do tempo presente e a Lei de Anistia: 30 anos de uma memória encoberta pelo véu do esquecimento. Oficina do Historiador , 01 January 2010, Vol.1(1), pp.18-29.
BRASIL, Vera Vital. Memória e Clínica: Testemunho e Reparação. In: Revista Maracanan , 01 December 2014, Issue 11, pp.47-55.
Cadernos AEL: Anistia e direitos humanos . Campinas: UNICAMP/IFCH/AEL, 2008, v.13, n.24/25.
CAMPOS, Paulo Jorge Corrêa. Considerações sobre a anistia de 1945 na imprensa. In: Revista Acesso Livre , 01 December 2015, Vol.4(4), pp.74-82.
CARDOSO, Irene de Arruda Ribeiro. Memória de 68: terror e interdição do passado. In: Tempo Social , 01 December 1990, Vol.2(2), pp.101-112.
CARDOSO, Isabel Cristina da Costa; CESAR, Monica de Jesus. Revisitando um clássico da interlocução do Serviço Social com a tradição Marxista: Entrevista com Marilda Villela lamamoto sobre os 33 anos do livro <i>Relações Sociais e Serviço Social no Brasil</i> esboço de uma interpretação histórico metodológica. In: Em Pauta , 2015, Vol.13(35), p.225(23).
CARLOS, Juliana de Oliveira Carlos. A anistia e a luta pelos direitos humanos no Brasil. Cad. AEL , 2008, v.13, n.24/25, p. 171-202.
CARVALHO, Fabia Fernandes Veçoso. O critério Interamericano sobre anistias: absolutismo de direitos humanos? In: Revista Derecho del Estado , 2015, Issue 35, pp.3-26.
CARVALHO, Mayra Moreyra. “A todos nos coube viver a crueldade deste tempo”: Da esfera íntima à histórica, a voz do poeta partilhada. In: Alea: Estudos Neolatinos , 01 December 2017, Vol.19(3), pp.690-702.
CAUE, Kruger. Impressões de 1968: contracultura e identidades. In: Acta Scientiarum Human and Social Sciences (UEM), April, 2010, Vol.32(2), p.139(7).
CECILY, Rose e SSEKANDI, Francis M. A procura da justiça transicional e os valores tradicionais africanos: um choque de civilizações - o caso de Uganda. In: Sur. Revista Internacional de Direitos Humanos , January 2007, Vol.4(7), pp.100-127.
CHOUKR, Fauzi Hassan. Diálogos possíveis entre o Supremo Tribunal Federal e a Corte Interamericana de Direitos Humanos no ‘caso Araguaia’: uma defesa ampla, geral e irrestrita dos direitos humanos? In: Revista Brasileira de Direito Processual Penal , 01 September 2016, Vol.2(1), pp.269-299.
CLAUDIUS, Rothenburg, Walter. Constitucionalidade e convencionalidade da Lei de Anistia brasileira. In: Revista Direito GV , 01 December 2013, Vol.9(2), pp.681-706.

COIMBRA, Cecília Maria Bouças Coimbra. Reparação e memória. Cadernos AEL: Anistia e direitos humanos . IFCH/UNICAMP, v.13, n.24/25, Campinas, 2008.
COIMBRA, Mário e AMARAL, Sérgio Tibiriçá. Supremo Tribunal Federal vs. Corte Interamericana: Caso Gomes Lund. In: Conpedi Law Review , 01 May 2016, Vol.1(4), pp.207-224.
COMPARATO, Fábio Konder. Memória e silêncio: a espoliação das lembranças. In: Lua Nova: Revista de Cultura e Política , 01 August 2014, Issue 92, pp.145-176.
CUBA, Caroline Jaques. Cartas de política, cartas de fé: inserção social e vida religiosa entre 1960 e 1990. In: Tempo - Revista do Departamento de História da UFF, Jan, 2008, p.149(24).
CUNHA, Cecilia. Uma escritora feminista: fragmentos de uma vida. In: Revista Estudo Feministas , Jan, 2008, Vol.16(1), p.271(6).
D'ARAÚJO, Maria Celina. O estável poder de veto Forças Armadas sobre o tema da anistia política no Brasil. In: Varia História , 01 December 2012, Vol.28(48), pp.573-597.
DEL PORTO, F. B. "A luta pela anistia no regime militar brasileiro: a constituição da sociedade civil e a construção da cidadania". Perseu: história, memória e política , 2009, ano 3, n. 3, pp. 43-72.
DELGADO, Lucília de Almeida Neves. O governo João Goulart e o golpe de 1964: memória, história e historiografia. In: Tempo - Revista do Departamento de História da UFF, Jan, 2010, p.123(21).
DUARTE, Ana Rita Fonteles. O Movimento Feminino pela Anistia na luta contra a ditadura no Brasil: entrevista com Therezinha Zerbini. Revista Estudos Feministas , Florianópolis, 27(1), p. 1-8.
FAGUNDES, Pedro Ernesto. A campanha pela anistia em imagens: Tempo Presente, fotografias e repressão política. In: Tempo e Argumento , 01 Abril 2016, Vol.8(17), pp.134-153.
FELDMAN, Ilana. Podem os personagens secundários falar? Posição feminina no documentário autobiográfico face a memória da ditadura militar no Brasil. In: Alea: Estudos Neolatinos , 2018, Vol.20(2), p.228(16).
FERREIRA, Lúcia de Fátima Guerra. O Tribunal Russell II e a voz da resistência à ditadura militar no Brasil. Revista Interdisciplinar de Educação em Direitos Humanos . Bauru: UNESP, jul/dez. 2016, v. 4, n. 2, p. 93-110.
FRAGA, Gerson Wasen; MAHLKE, Helisane. A Operação Condor e os Direitos Humanos na América Latina. In: Diálogo , Porto Alegre, 2010, v.3, n. 16, pp.89-105.
GABEIRA, Fernando. Para entender a ditadura e a anistia: relatos sobre a luta contra a o regime militar e a anistia, decretada há 30 anos. (Biblioteca Básica). In: Aventuras na História , Sept, 2009, p.61(1).

<p>GREENHALGH, Luiz Eduardo. “A anistia foi a única luta que nós ganhamos e levamos”. In: Revista ADUSP, outubro 1999. Depoimento a Rita Freire, especial para a Revista Adusp, Greenhalgh faz um retrospecto da luta pela Anistia no Brasil. Disponível em: https://www.adusp.org.br/files/revistas/18/r18a11.pdf. Acessado em 10/08/2019.</p>
<p>HAMDAN, Lucas Diniz; Machado, LIMA, Luísa Carmen; GREGO, Luísa Côrtes. Por uma justiça de transição de fato: Democracia, Direito à Verdade e à Memória e as barreiras da Lei da Anistia no Brasil. Revista de Ciências do Estado, 01 November 2016, Vol.1(2).</p>
<p>HEGELE, Bolson, Simone. A história do tempo presente e a lei de anistia: 30 anos de uma memória encoberta pelo véu do esquecimento. In: Oficina do Historiador, 01 January 2010, Vol.1(1), pp.18-29.</p>
<p>HOFFMAN, Felipe; FROTA, Maria. Museus e justiça de transição no contexto brasileiro: memória e informação na construção de espaços de representação do trauma. In: Em Questão, May-Aug 2019, Vol.25(2), pp.278-299.</p>
<p>IDE, Diogo Mamoru. Pela reinterpretção da lei de anistia: a sociedade brasileira aguarda justiça. Meridiano 47, 01 November 2008, Vol.9(100), pp.37-41.</p>
<p>INDURSKY, Alexei Conte e CONTE, Bárbara de Souza. Reparação Psíquica e Testemunho. In: Psicologia: Ciência e Profissão, Vol.37(spe), pp.149-160.</p>
<p>LEITE, Rosalina de Santa Cruz. Brasil Mulher e Nós Mulheres: origens da imprensa feminista brasileira. In: Revista Estudos Feministas, 01 June 2003, Vol.11(1), pp.234-241.</p>
<p>LEMONS, Renato. Anistia e crise política no Brasil pós-1964. In: Topoi (Rio de Janeiro), 01 December 2002, Vol.3(5), pp.287-313.</p>
<p>LEMONS, Renato Luís do Couto Neto. Justiça militar e processo político no Brasil (1968). In: 1964-2004. 40 anos do golpe. Ditadura militar e resistência no Brasil (Seminário). Rio de Janeiro: FAPERJ; 7Letras, 2004.</p>
<p>LOIS, Cecilia Caballero e MARICATO, Carla Andrade. Fragmentos de memória, restos da barbárie: ou sobre o que se pode perdoar e o que não se deve esquecer. In: Ethic@: International Journal for Moral Philosophy, 01 December 2010, Vol.7(2), pp.295-307.</p>
<p>MAIA, Paulo Roberto de Azevedo. Domingo tem abertura: um programa de televisão na cobertura da abertura política no Brasil. In: Tempo e Argumento, September 2017, Vol.9(21), pp.09-42.</p>
<p>MARQUES, Raphael Peixoto de Paula. Julgar o passado? Verdade histórica e verdade judicial na ADPF 153. In: Revista Jurídica da Ufersa, 01 February 2018, Vol.2(3), pp.70-86.</p>
<p>MARTINS, Hélio Leoncio. A criação de um mito. In: Antíteses, Londrina, 2010, Vol.3, pp.52-63.</p>
<p>MEIRELLES, Renata. A anistia internacional e o Brasil: o princípio da não-violência e a defesa de presos políticos. In: Tempo e Argumento, 01 March 2014, Vol.6(11), pp.327-354.</p>

MELENDI, Maria Angélica. Uma pátria obscura: o que resta da anistia. In: ARS (São Paulo), 01 June 2016, Vol.14(27), pp.123-134.
MELO, Luciana Grassano. A LEI DA ANISTIA: 35 Anos Depois. In: Revista Acadêmica , 01 July 2015, Vol.86(2).
MELO, José Marques de. Fragmentos da memória de um professor de jornalismo: perplexidades evidentes no tardio itinerário do anistiado político. In: Intercom: Revista Brasileira de Ciências da Comunicação , December 2015, Vol.38(2), pp.291-315.
MOREIRA, Ildeu de Castro. A ciência, a ditadura e os físicos. <i>Ciência e Cultura</i> , Campinas-SP, 2014, vol. 66 n°. 4, p. 48-53.
MORANI, Carla Do Nascimento Santos. As universidades e o Regime Militar. In: Em Pauta , 2014, Vol.12(33), p.257(5).
NEVES, Raphael. Uma comissão da verdade no Brasil? Desafios e perspectivas para integrar direitos humanos e democracia. In: Lua Nova: Revista de Cultura e Política , January 2012, Issue 86, pp.155-186.
NEVES, Daniela; DINIZ, Tania Maria Ramos de Godoi; WERKEMA, Rafael. Memórias e resistências de assistentes sociais contra a ditadura. In: Em Pauta , 2017, Vol.15(40), p.328(21).
NORA, Pierre. Entre Memória e história. A problemática dos lugares. In: Projeto História - Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados em História e do Departamento de História da PUC-SP , São Paulo, n. 10, p. 7-28, dez. 1993.
OLIVEIRA, David Barbosa. Análise de discurso crítica da anistia política de militares: um estudo teórico, metodológico e prático. In: Brazilian Journal of Empirical Legal Studies , 01 April 2018, Vol.5(1).
OLIVEIRA, David. Militares anistiados e sua distinção: a supressão de direitos decorrente da interpretação e tratamento conferido pelo Ministério da Defesa. In: Revista Direito e Justiça , 01 June 2017, Vol.17(28), pp.221-240.
OLIVEIRA, Lizziane Souza Queiroz Franco de; LIMA, Raquel Araújo. A anistia à luz do argumento de injustiça de Obert Alexy: breves considerações sobre o conceito de direito e validade. In: Revista Direito e Liberdade , 01 May 2017, Vol.19(1), pp.159-189.
OLIVEIRA, Jemima Marques de. Memo-biblio resgate histórico do movimento estudantil em bibliotecnologia no Brasil In: Informação & Sociedade , 1998, Vol.8(1).
OLIVEIRA, Wellington de. O movimento docente de Minas Gerais, Brasil no final dos anos 1970: um engajamento no “Novo Sindicalismo”. (Report). In: Revista Latinoamericana de Ciencias Sociales, Ninez y Juventud , Jan, 2010, Vol.8(1), p.189(16).
OROFINO, Isabel. Caminhos na luta pela construção de uma democracia planetária: uma entrevista com Moacir Gadotti. In: Revista Latinoamericana de Ciencias Sociales, Ninez y Juventud , July, 2012, Vol.10(2), p.1077(6) Cengage Learning, Inc.

PAES, José Eduardo Sabo; SANTOS, Júlio Edstron Secundino. STF X CIDH: ecos de uma crise do Estado e do próprio Direito. In: Meritum , 2015, Vol.10(1), pp.101-157.
RAMALHO, Francisca Arruda. Os centros populares de documentação e comunicação no contexto paraibano: elementos para reflexão. In: Informação & Sociedade , 1999, Vol.9(1).
RAMOS, Gilmária Salviano. Leitura feminista da história das mulheres no Brasil. In: Revista Estudo Feministas , Florianópolis, 2013, Vol.21(3), p.1232(4).
REIS, Daniel Aarão. Ditadura, anistia e reconciliação. In: Estudos Históricos (Rio de Janeiro), 01 June 2010, Vol.23(45), pp.171-186.
RESENDE, Pâmela de Almeida. Da abertura lenta, gradual e segura à anistia ampla, geral e irrestrita: A Lógica do Dissenso na Transição Para a Democracia. In: Revista Sul-Americana de Ciência Política , 01 June 2014, Vol.2(2), pp.36-46.
RIBEIRO, Flavia De volta para casa: Antônio Geraldo Costa, o Neguinho: ex-dirigente da Associação dos Marinheiros e o último exilado político a retornar ao país, 30 anos depois da anistia. Assombrado pela lembrança das torturas, tinha medo de ser extraditado. (ENTREVISTA). In: Aventuras na História , Oct, 2009, p.56(4).
RODEGHERO, Carla Simone. Pela “pacificação da família brasileira”: uma breve comparação entre as anistias de 1945 e de 1979. Revista Brasileira de História , 01 June 2014, Vol.34(67), pp.67-88.
RODEHHERO, Carla Simone. Para uma história da luta pela anistia: o caso do Rio Grande do Sul (1974 – 1979) Tempo e Argumento , 01 June 2009, Vol.1(1), pp.99-122.
ROESLER, Claudia Rosane; SENRA, Laura Carneiro de Mello. Lei de anistia e justiça de transição: a releitura da ADPF 153 sob o viés argumentativo e principiológico. In: Sequência (Florianópolis), 01 July 2012, Issue 64, pp.131-160.
ROSA, Maristela da; DALLABRIDA, Norberto. Uma mulher de vanguarda: trajetória social de Egle Malheiros. In: Revista Estudo Feministas , 2014, Vol.22(2), p.429(19).
SALDANHA, Jânia Maria Lopes; BRUM, Márcio Moraes. A margem nacional de apreciação e sua (in)aplicação pela corte interamericana de direitos humanos em matéria de anistia: uma figura hermenêutica a serviço do pluralismo ordenado? Anuario Mexicano de Derecho Internacional , 2015, Vol.15(1), pp.195-238.
SILVA, Clarissa Paiva Guimarães E. O que as gerações futuras precisam saber sobre a anistia. In: Revista de Ciências do Estado , 01 November 2016, Vol.1(2).
SILVA FILHO, José Carlos Moreira da. Justiça de transição e usos políticos do poder judiciário no Brasil: um Golpe de Estado Institucional? In: Revista Direito & Práxis , 2018, v.9, n.3, p.1284-1311.
SOARES, Adalgisa Bozi. Lei de (AUTO)Anistia no Brasil: Obstrução da Justiça e da Verdade. In: Meridiano 47 , 01 November 2008, Vol.9(100), pp.17-20.

SOARES, Thiago Nunes. Gritam os muros: “anistia ampla, geral e irrestrita”. Revista Tempo e Argumento , Florianópolis, jan./abr. 2016, v. 8, n. 17, p. 350 - 383.
SOUZA Bernardo, Rosângela; MORAES, Filomeno. A Interpretação do Supremo Tribunal Federal para as Anistias Políticas Concedidas ao Longo do Período Republicano Brasileiro. In: Sequência: estudos jurídicos e políticos , 2019, Vol.40(81), pp.77-104.
SOUZA, Mayara Paiva; SANDES, Noé Freire. Entre Silêncios e Ruídos: a Anistia na Assembleia Constituinte de 1987/88. In: Revista do Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal do Rio Grande do Sul , 2017, Vol.24(46), pp.121-157.
SOUZA, Mayara Paiva. ANISTIA: os usos do passado contra os comunistas na Constituinte de 1946. In: História: Debates e Tendências , 01 July 2013, Vol.13(2), pp.251-265.
TELES, J. A. As disputas pela interpretação da lei de anistia de 1979. In: IDEIAS – Revista do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas , 2010, v. 1, n. 1, pp. 71-93.
TENAGLIA, Mônica; RODRIGUES, Georgete. As recomendações das Comissões de Verdade no Brasil sobre os arquivos da ditadura militar (1964- 1985): uma análise dos relatórios finais. In: Em Questão , May-Aug 2018, Vol.24(2), pp.280-299.
TOMAIM, Cassio Santos. O perigo vermelho no cinema brasileiro: as narrativas de exilados e expresos políticos da ditadura militar no documentário contemporâneo. (Dossiê Ditadura). In: Revista Famecos - Mídia, Cultura e Tecnologia , May-August, 2010, Vol.17(2), p.59(9).
VALADÃO, Marcos Aurélio Pereira. O artigo 132 do CTN e a impossibilidade de anistia por contrato privado. In: Revista Brasileira de Direito , 2016, Vol.12(1), pp.174-183.
VEÇOSO, Fabia Fernandes Carvalho. O critério Inter-americano sobre anistias: absolutismo de direitos humanos? Revista Derecho del Estado , 01 July 2015, Issue 35, pp.3-26.
VEIGA, Ana Maria. Uma história de cinema e censura durante a ditadura brasileira: entrevista com Tereza Trautman. (Entrevista). In: Revista Estudo Feministas , 2015, Vol.23(3), p.839(22).
VERAS, Viviane. Verdade em tradução: um testemunho da dor das palavras. In: Trabalhos em Linguística Aplicada , April 2016, Vol.50(2), pp.459-476.
WOLFF, Cristina Scheibe e SILVA, Tamy Amorim da. Movidas pelo afeto: três mulheres na resistência à ditadura no Brasil, Paraguai e Bolívia (1954-1989). In: INTERthesis: Revista Internacional Interdisciplinar , 2013, Vol.10(1), pp.190-211.
WOLFF, Cristina Scheibe; LAGO, Mara Coelho de Souza e SIMÕES, Minella, Luzinete; RAMOS, Tania Regina de Oliveira. Não soltaremos as mãos. In: Revista Estudo Feministas , 2019, Vol.27(1).
ZACHARIADHES, Grimaldo Carneiro. Ditadura militar na Bahia: novos olhares, novos objetos, novos horizontes. In: SciELO Books (Scientific Electronic Library Online). Janeiro, 2009.

4. Levantamento de Livros sobre Anistia no Brasil – 2019

OBRAS DE REFERÊNCIA
ACHARD, Pierre et al. Papel da memória . Campinas: Editora da Unicamp, 2007.
ALVES, Maria Helena Moreira. Estado e oposição no Brasil . Bauru-SP: EDUSC, 2005.
AQUINO, Rubens Santos Leão. Um tempo para não esquecer (1964-1985). Rio de Janeiro: Coletivo A, 2010.
ARAÚJO, Marcelo Mattos e BRUNO, Maria Cristina Oliveira. Memorial da resistência de São Paulo . São Paulo: Pinacoteca do Estado, 2009.
ARAÚJO, Maria Paula; MONTENEGRO, Antônio & RODEGHERO, Carla (Orgs.). Marcas da Memória: história oral da anistia no Brasil . Recife: Editora da UFPE, 2012.
ARNS, Dom Paulo Evaristo. Brasil nunca mais . São Paulo: Vozes, 1985.
ARNS, Dom Paulo Evaristo. Em defesa dos direitos humanos - encontro com o repórter . Brasília: Editora Brasília Rio, 1978.
ARRUDA, Antônio. ESG: História de sua doutrina . São Paulo: GRD, 1980.
ARQUIDIOCESE DE SÃO PAULO. Brasil: nunca mais . Petrópolis: Vozes, 2011.
BENEVIDES, Maria Victoria. Fé Na Luta - A Comissão Justiça e Paz de São Paulo - da ditadura à democratização . São Paulo: LetteraDoc, 2000.
BRASIL. Resgate da memória da verdade: um direito histórico, um dever do Brasil . Brasília: SEDH, 2011.
BRASIL. Ministério Público Federal. Justiça de transição, direito à memória e à verdade: boas práticas . Brasília: MPF, 2018
CABRAL, Reinaldo; LAPA, Ronaldo (Orgs.). Desaparecidos políticos . Prisões, sequestros, assassinatos. Rio de Janeiro: Opção; Comitê Brasileiro pela Anistia – RJ, 1979.
CARVALHO, Adalberto Dias de (Org.). A educação e os limites dos direitos humanos . Porto Alegre: Porto, 2000.
CASTRO, Celso; IZECKSOHN, Vitor; KRAAY, Hendrick (Orgs.). Nova história militar brasileira . Rio de Janeiro: FGV, 2004.

COELHO, Maria José H. e ROTTA, Vera. Caravanas da anistia . O Brasil pede perdão. Brasília: MJ; Florianópolis: Comunicação, Estudos e Consultoria, 2012.
COMBLIN, Joseph. A ideologia da segurança nacional . O poder militar na América Latina. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.
CÔRTEZ, Joana. Dossiê Itamaracá . Cotidiano e resistência dos presos políticos Campelo – PE, 1973-1979.
FERRAZ, Francisco César Alves. A sombra dos carvalhos : Escola Superior de Guerra e política no Brasil. 1948-1955. Londrina: UEL, 1997.
FERREIRA, Lúcia de Fátima Guerra; ZENAIDE, Maria de Nazaré Tavares; MELO, Vilma de Lurdes Barbosa e. Direito à memória e à verdade . Saberes e práticas docentes. João Pessoa: Editora CCTA, Coleção Direitos Humanos, 2016.
GABEIRA, Fernando. Carta Sobre a Anistia , A entrevista do Pasquim, Conversação Sobre 1968. Rio de Janeiro: Codecri, 1979.
GOMES, Paulo César. Liberdade vigiada . As relações entre a ditadura militar brasileira e o governo francês: do golpe à anistia. Rio de Janeiro: Recorde, 2019.
HALBWACKS, Maurice. A memória coletiva . São Paulo: Centauro, 2003.
LEME, Caroline Gomes. Ditadura em imagem e som . ANPOCS; UNESP, 2013.
LEMOS, Renato Luís do Couto Neto e. Ditadura, anistia e transição política no Brasil (1964-1979) . Rio de Janeiro: Consequência, 2018.
LEVI, Primo. Os afogados e os sobreviventes . Trad. Luiz Sergio Henriques. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.
LIMA, Samaroni. Clamor : a vitória de uma conspiração brasileira. São Paulo: Objetiva, 2003.
MARINGONI, Gilberto. Imagens do Brasil . São Paulo: Aori, 2010.
MARTINS, Roberto Ribeiro. Liberdade para os brasileiros . Anistia ontem e hoje. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.
MAUÉS, F.; ABRAMO, Z. W. Pela democracia, contra o arbítrio : a oposição democrática, do golpe de 1964 à campanha das Diretas Já. São Paulo: Ed. Fundação Perseu Abramo, 2006.
OLIVEIRA, Eliezer Rizzo de. Forças armadas . Política e ideologia no Brasil. 1964-1969. Petrópolis-RJ: Vozes, 1976.

<p>OEA - Organização dos Estados Americanos. Corte Interamericana de Direitos Humanos, Sentença do processo - caso Gomes Lund e outros. “Guerrilha do Araguaia” vs. Brasil, 24 de novembro de 2011.</p>
<p>ORLANDI, Eni Puccinelli. As formas do silêncio, no movimento dos sentidos. Campinas: Editora da Unicamp, 2007.</p>
<p>RAUTER, Cristina; PASSOS, Eduardo e BENEVIDES, Regina (Orgs.). Clínica e política: subjetividade e violação dos direitos humanos. Rio de Janeiro: Instituto Franco Basaglia, 2002.</p>
<p>REÁTEGUI, Félix. Justiça de transição. Manual para a América Latina. Brasília: Comissão da anistia, Ministério da Justiça; Nova York: Centro Internacional para a Justiça de Transição, 2011.</p>
<p>RICOEUR, Paul. A memória, a história e o esquecimento. Campinas: Editora Unicamp, 2007.</p>
<p>RODINO, Ana Maria et. al. Cultura e educação em direitos humanos na América Latina. João Pessoa: Editora da UFPB, 2014.</p>
<p>ROSA, Frederico Delgado. Humberto Delgado. Uma biografia do general em medo. Lisboa: Esfera dos livros, 2008.</p>
<p>ROSA, Susel Oliveira da. Mulheres ditaduras e memórias. Não Imagine que precise ser triste para ser militante. São Paulo: Intermeios; FAPESP, 2013.</p>
<p>RUIZ, Castor M. M. Bartolomé e VIOLA, Solon Eduardo Annes. Testemunhas de uma barbárie: uma perspectiva da injustiça a partir das vítimas do estado de exceção, Brasil 1964-1988. São Leopoldo: Casa Leiria, 2016.</p>
<p>SÁ, Fernando; MUNTEAL, Oswaldo e MARTINS, Paulo Emilio. Os advogados e a ditadura de 1964. A defesa dos perseguidos políticos no Brasil. Petrópolis: Vozes, 2010.</p>
<p>SADER, Emir. Quando os novos atores entram em cena: experiências, falas e lutas dos trabalhadores da Grande São Paulo, 1970-1980. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.</p>
<p>SAES, Décio. República do capital. Capitalismo e processo político no Brasil. São Paulo: Boitempo, 2001.</p>
<p>SANTANDER, Carlos Ugo (Org.). Memória e direitos humanos. Brasília: LGE, 2010</p>
<p>SANTOS, Boaventura de Sousa; ABRÃO, Paulo; SANTOS, Cecilia MacDowell; TORELLY, Marcelo D. Repressão e memória política no contexto ibero-brasileiro. Estudos sobre Brasil, Guatemala, Moçambique, Peru e Portugal. Brasília: MJ, Comissão de Anistia; Portugal: Universidade de Coimbra, Centro de Estudos Sociais, 2010.</p>
<p>SANTOS, Cecilia MacDowell; TELES, Edson; TELES, Janaina de Almeida (Orgs.). Desarquivando a ditadura – Memória e Justiça no Brasil. São Paulo: Hucitec, 2009.</p>

SERBIN, K.P. Diálogos nas sombras : bispos e militares, tortura e justiça social na ditadura. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.
SILVA, Haike R. Kleber da Silva (Org.). A luta pela anistia . São Paulo: UNESP; Arquivo Público de São Paulo; Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2009.
SKIDMORE, Thomas. Brasil : De Getúlio a Castelo. 13ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2003.
STEFAN, Alfredo. Os militares na política . Rio de Janeiro: Artenova, 1975.
TOSI, Giuseppe e FERREIRA, Lúcia de Fátima Guerra (Orgs.). Chile, Bolívia e Uruguai – Atas da Primeira Sessão do Tribunal Russell II. João Pessoa: Editora da UFPB, 2014.
TOSI, Giuseppe e FERREIRA, Lúcia de Fátima Guerra (Orgs.). Brasil, Violação dos Direitos Humanos - Tribunal Russell II. João Pessoa: Editora da UFPB, 2014.
UFPB. A retratação da UFPB . 20 anos de anistia. João Pessoa: Comissão de Anistia da UFPB, 1999.
VALLE, Maria Ribeiro do; et. al. Tenho algo a dizer . Bauru: Cultura Acadêmica, 2014.
VILELA, Eugênia. Corpos Inabitáveis . Errância, filosofia e memória. Porto, Enrahonar, n. 31, 2000.
VILELA, T. Anistia . Vol. II. Brasília: Congresso Nacional – Comissão Mista sobre Anistia, 1982.
WESCHLER, L. Um milagre, um universo : o acerto de contas com os torturadores. São Paulo: Companhia das Letras. 1990.
ZERBINE, Therezinha Godoy. Anistia sementes da liberdade . São Paulo: Escolas Profissionais Salesianas, 1979.